

**UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ**  
**Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa**

**PROJETO PEDAGÓGICO**  
**MESTRADO EM EDUCAÇÃO**

**POUSO ALEGRE – MG**  
**2019**

## SUMÁRIO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO .....	4
2. APRESENTAÇÃO.....	4
3. JUSTIFICATIVA .....	7
4. OBJETIVOS E PÚBLICO-ALVO .....	10
4.1. OBJETIVO GERAL.....	10
4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	11
4.3. PÚBLICO-ALVO .....	12
5. DA INSCRIÇÃO E SELEÇÃO DE ALUNOS .....	12
6. REGIME DE FUNCIONAMENTO.....	13
6.1 EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	15
7. ESTRUTURA E PLANO ACADÊMICO .....	16
7.1. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO.....	17
7.2. LINHAS DE PESQUISA .....	17
7.2.1 Linha de Pesquisa 1 – Ensino, Aprendizagem e Avaliação .....	17
7.2.2. Linha de Pesquisa 2 –Formação do Profissional Docente, Práticas Educativas e Gestão da Educação .....	18
7.3 ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA .....	18
7.3.1. Componentes Curriculares Obrigatórios .....	18
7.3.2. Componentes Curriculares segundo a Linha de Pesquisa 1 .....	19
7.3.3. Componentes Curriculares segundo a Linha de Pesquisa 2.....	23
7.3.4. Componentes Curriculares Complementares ou Optativos .....	27
7.4 ESTUDOS AVANÇADOS EM PESQUISA.....	37
7.5 MATRIZ CURRICULAR .....	38
8. COORDENAÇÃO E CORPO DOCENTE .....	39
9. REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE MESTRE .....	40
9.1. DA FREQUÊNCIA E DA AVALIAÇÃO .....	41
9.2. DA ORIENTAÇÃO DOS DISCENTES .....	42
9.3. DO EXAME DE QUALIFICAÇÃO.....	42
9.4. DO EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA.....	43
9.5. DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO .....	43
10. ESTRUTURA DE PESQUISA .....	44
10.1 PROJETOS DE PESQUISA DO CORPO DOCENTE.....	44
10.2 NÚCLEOS E GRUPOS DE PESQUISA .....	48

10.2.1 Núcleo de Estudos e Pesquisas em Ética, Política e História da Educação Brasileira – NEPHEB.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
10.2.2 Grupo de Pesquisa em Educação e Gestão – GPEG.....	49
10.2.3 Grupo Estudos em Contextos Relacionados à Aprendizagem- ECRA .	49
10.4 REVISTA ARGUMENTOS PRÓ-EDUCAÇÃO .....	51
10.5 SITE.....	51
10.6 FACEBOOK.....	52
10.5 LABORATÓRIOS DE PESQUISA .....	57
10.6 SALAS E DEPENDÊNCIAS .....	59
11LINK PARA ACESSO A PRODUÇÃO ACADÊMICA CIENTÍFICA DO CORPO DOCENTE .....	60

## **1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

- Mantenedora: FUNDAÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DO VALE DO SAPUCAÍ (FUVS)
- Instituição: UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ (UNIVÁS)
- Nome do Curso: MESTRADO EM EDUCAÇÃO (32073011002P9)
- Área de Conhecimento: EDUCAÇÃO
- Coordenação: Prof. Dra. Neide Pena

## **2. APRESENTAÇÃO**

O presente Projeto Pedagógico do Mestrado Acadêmico em Educação, ora passando por uma reorientação curricular e pedagógica neste corrente ano de 2019, de forma reflexiva e colegiada pela equipe docente do curso, expressa o compromisso da comunidade acadêmica da Univás com as necessidades e anseios dos professores da educação básica e dos demais níveis e modalidades de ensino. Especificamente, os profissionais de Pouso Alegre e região, bem como os profissionais graduados das diversas áreas do conhecimento que atuam no contexto educacional da região sul-mineira e, até mesmo de outras regiões do país, ou que pretendem atuar.

A presente reorientação curricular do curso se pautou na perspectiva interdisciplinar considerando os novos propósitos e questões que emergem no mundo contemporâneo que repercutem diretamente na área educacional, exigindo o diálogo entre os conhecimentos e tecnologias de outras áreas, conhecimento disciplinar e não disciplinar, formal e não-formal. O trabalho interdisciplinar no Mestrado em Educação da Univás vem se fazendo necessário desde o início devido ao perfil dos discentes.

O Mestrado em Educação, por sua própria natureza, acolhe profissionais graduados das mais diversas áreas do conhecimento, que atuam ou pretendem atuar na docência e/ou no desenvolvimento de pesquisas acadêmicas, bem como desejam aprofundar conhecimentos nesta área. Diante de questões que tem se tornado mais frequentes no ambiente escolar, implicando exigências de formação que extrapolam o estritamente pedagógico, o Mestrado em Educação tem sido ao longo dos anos convocado a contribuir na discussão e propostas em torno dessas questões.

Nesse sentido, considera-se o conceito de interdisciplinaridade que é trabalhado pela CAPES, sendo compreendido na “vertente do duplo diálogo das disciplinas com o objeto e entre si”. A CAPES se refere à interdisciplinaridade como sendo a “convergência de duas ou mais áreas do conhecimento, não pertencentes à mesma classe, que contribua para o avanço das fronteiras da ciência e tecnologia, transfira métodos de uma para outra, gerando novos conhecimentos ou

disciplinas, e faça surgir um novo profissional com um perfil distinto dos existentes, com formação básica sólida e integradora”. (BRASIL/CAPES, 2013 p. 12).

No caso do Mestrado Acadêmico em Educação, ao adotar essa perspectiva interdisciplinar, são envidados esforços para articular conhecimentos, tecnologias, experiências e práticas de outras áreas do conhecimento, dos vários segmentos da comunidade acadêmica, de modo mais específico a Psicologia, a Bioética, a Saúde e as Ciências Sociais Aplicadas para investigar, compreender e propor intervenções nas diversas questões da educação na contemporaneidade. Dessa forma, a interdisciplinaridade não é tratada no curso como uma área, uma temática, nem um conteúdo, mas, sobretudo, um processo, um diálogo metodológico e tecnológico entre as linguagens e as visões de mundo disciplinares para discutir problemas, questões e propostas na área da educação, que é área de concentração do curso.

Nesse contexto, a referida reorientação curricular exigiu, também, uma reestruturação da equipe docente e alterações no próprio período de funcionamento das aulas e das atividades do curso, que passam a ocorrer a partir do segundo semestre de 2019 nos últimos dias da semana e não nos primeiros dias, sendo que alguns conteúdos passaram a ser oferecidos no formato de módulo e com parte da carga horária do componente curricular na modalidade EaD.

Reafirmando o compromisso da Univás com a educação de qualidade e formação de profissionais competentes para atuar, desenvolver e transformar a sociedade, com ética, compromisso social e político, este Projeto Pedagógico interdisciplinar procura inovar o curso do Mestrado em Educação para, a partir disto, institucionalizar os meios e instrumentos que possibilitem o avanço em direção a uma nova identidade do Mestrado em Educação consoante à identidade da Univás. Essa identidade se constituiu ao longo de uma trajetória histórica de esforço e dedicação à comunidade pouso alegreense, há mais cinquenta anos nas áreas da saúde e educação, tendo a sua missão reafirmada no PDI 2019-2023.

A Universidade do Vale do Sapucaí - Univás nasceu pelo Decreto Estadual nº 42.213 de 21 de dezembro de 2001, a partir da fusão da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras “Eugênio Pacelli” com a Faculdade de Ciências Médicas “Dr. Antônio Garcia Coutinho”, inicialmente com o nome de Universidade de Pouso Alegre – Unipa, criada em 08 de outubro de 1999 pelo Decreto do Governador do Estado nº 40.627.

Sua longa trajetória de constituição data de 1964 a 1999 enquanto a mantenedora, Fundação de Ensino Superior do Vale do Sapucaí – FUVS, obteve diferentes aprovações estaduais para seu funcionamento e reconhecimento dos cursos de graduação, preenchendo sempre as exigências legais, inclusive a de manter funcionando determinado número de cursos em diversas áreas do conhecimento.

Destacam-se na origem de sua história: a) a Faculdade de Medicina que realizou seu primeiro vestibular em 1969, cujo curso foi reconhecido pelo Decreto nº 75.016, de 02 de dezembro de 1974 e, no ano seguinte, a FUVS recebeu do Governo do Estado, em doação, o Hospital das Clínicas Samuel Libânio, para servir como hospital-escola e dar apoio ao ensino médico; b) a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras “Eugênio Pacelli” - FAFIEP, com os cursos iniciais de licenciatura em História, Letras, Pedagogia e Ciências (mais tarde Matemática), que funcionaram regularmente desde 1972.

Em 2012, a Univás contava com 22 cursos de graduação e um de pós-graduação *stricto-sensu*. Desde o início de 2009, todas as instâncias da universidade passaram pela regulamentação dos documentos administrativos e acadêmicos com vistas à apreciação do regime de supervisão federal do CNE/MEC.

A Fundação Mantenedora, por meio da Univás, buscou sempre redimensionar e ampliar sua vocação de ser uma presença acadêmico-cultural em sintonia com a realidade geo-sócio-econômica do sul do estado de Minas Gerais. Para tanto, as iniciativas de ampliação em quantidade e qualidade de cursos e possibilidades de atuação educacional não pararam de emergir.

Diante do potencial da região, tornou-se importante a criação de um novo curso de pós-graduação *stricto-sensu* para a área educacional: o Mestrado em Educação, visando atender às necessidades de formação e qualificação de pesquisadores e profissionais docentes para atender às novas demandas da área educacional e do desenvolvimento da cidade de Pouso Alegre e região sul mineira.

A região, que tem se caracterizado por um acelerado progresso econômico fruto de um crescente parque industrial, abriga também um extenso público de profissionais de diversas áreas, sobretudo professores que atuam nas unidades locais de ensino, no nível da educação básica e educação superior, que são beneficiados com o Mestrado em Educação por meio do desenvolvimento de pesquisas e conhecimento acadêmico-científico e, conseqüentemente, a melhoria da qualidade da educação.

O Mestrado em Educação da Univás vem, portanto, contribuir com o avanço educacional de modo geral, científico, social e econômico com repercussões diretas na melhoria da educação básica e superior e técnica, colaborando para o aumento potencial de geração de emprego e renda, por meio do aumento das oportunidades educacionais e da qualidade de formação de profissionais para atuar na educação e nas demais demandas do mercado e da sociedade.

Dessa forma, o Mestrado em Educação visa propiciar uma formação específica aos profissionais que atuam e/ou pretendem atuar em diferentes níveis educacionais previstos no Brasil, além de estimular, preparar, desenvolver e divulgar pesquisas e práticas que propiciem o desenvolvimento científico da área.

As Linhas de Pesquisa do Mestrado em Educação são duas: “*Ensino, Aprendizagem e Avaliação*” e “*Formação do Profissional Docente, Práticas Educativas e Gestão da Educação*”. Nessas duas linhas, a interdisciplinaridade possibilita a articulação e o diálogo metodológico, tecnológico e epistemológico entre os componentes curriculares e os diversos conteúdos em torno das temáticas dos projetos de pesquisa, dos objetivos e da estruturação didático-pedagógica do curso. Assim, espera-se atender as necessidades educacionais de Pouso Alegre e região, as possibilidades de exploração do campo educacional em que os pesquisadores possam desenvolver estudos e pesquisas e promover conhecimento bem como propor intervenções.

O Mestrado em Educação considera as manifestações, as experiências e práticas no campo educacional e profissional, as sugestões e críticas dos profissionais envolvidas bem como os conhecimentos e descobertas do campo científico e tecnológico, para promover ações e reflexões que possam contribuir na definição dos rumos da Educação e garantir novos caminhos para a pesquisa e a formação de profissionais docentes, tendo em vista a melhoria da qualidade da educação.

### **3. JUSTIFICATIVA**

A implantação do Mestrado em Educação na Univás se deu a partir de três necessidades: a) o cumprimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); b) as exigências do MEC; e c) a demanda da cidade de Pouso Alegre e região do sul do estado de Minas Gerais.

A Univás oferecia 05 (cinco) cursos de Licenciaturas: Pedagogia, Letras, História, Matemática e Ciências Biológicas. Esses cursos, ao longo dos anos, formavam a maioria dos docentes que atuavam nas escolas de Pouso Alegre e das cidades circunvizinhas. Além disso, oferecia 5 (cinco) cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, relacionados à área de Educação, quais sejam: Educação Infantil; Educação Matemática; Educação com Ênfase em Artes e Inclusão; Ensino da Língua Portuguesa e Literatura; e Gestão Educacional nas modalidades: Supervisão Pedagógica, Orientação Educacional, Administração e Inspeção Escolar.

Diante desse contexto, havia a necessidade da formação continuada de professores para a rede de ensino pública e privada na educação básica (ensino médio e fundamental), capazes de lidar com os desafios pedagógicos de seus alunos e com os problemas de inclusão social, visando superá-los, além da necessidade de qualificação e formação pedagógica de profissionais docentes, éticos e críticos, para o exercício competente do ensino superior.

Até então, a demanda de formação continuada por educadores e docentes profissionais da região sul-mineira era atendida somente em cursos de especialização e aperfeiçoamento e os

interessados em complementar a formação acadêmica em cursos de mestrado e doutorado precisavam se deslocar para outras cidades principalmente São Paulo/capital, Campinas, Belo Horizonte. Sendo assim, via-se a necessidade de Mestrado e Doutorado em Educação que permitissem a esse contingente de professores e profissionais, aprofundar-se no conhecimento das Ciências da Educação, qualificar-se em competências pedagógicas e se formar como pesquisadores para atuar na realidade educacional.

Em 2012, no estado de Minas Gerais, eram oferecidos, na área de Educação, 09 (nove) Mestrados, 04 (quatro) Doutorados e 02 (dois) Mestrados Profissionalizantes. Entretanto, eles estavam locados em instituições situadas em cidades distantes de Pouso Alegre, sendo que a mais próxima (Campinas) estava a 170 km. Um efeito da oferta reduzida de cursos de pós-graduação *stricto sensu* na região do sul do estado de Minas Gerais era a carência de professores com qualificação de mestres e/ou doutores para a composição dos quadros de docentes, principalmente nas instituições de ensino superior da cidade e região, cuja presença vinha se ampliando substancialmente na região nos últimos dez anos.

Considerando ser a Educação uma área estratégica nas políticas educacionais do governo e esse contexto de carência e de dificuldades de condições descrito anteriormente, a Univás, por ter uma estrutura já consolidada na área educacional, apresentou seu projeto de Mestrado em Educação com vistas a proporcionar condições para suprir essa demanda de qualificação e formação continuada, com embasamento científico e produção de pesquisas. Essa proposta foi aprovada e o Mestrado em Educação Univás foi recomendado pela CAPES em 02 de outubro de 2012, iniciando suas atividades no primeiro semestre de 2013. O reconhecimento se deu pelo CTC da CAPES com a Portaria nº 188, de 06 de março de 2015 (DOU 45,09/03 2015).

No processo de avaliação quadrienal, realizado em 2017, o Mestrado em Educação da Univás foi avaliado com nota 4 por decisão do CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, obtendo conceito “bom” nos quesitos 1 e 5 e conceito “muito bom” aplicado aos quesitos 2, 3 e 4, totalizando a nota 4.

Ao longo de seis anos, desde a sua criação, o Mestrado em Educação vem se dedicando ao incentivo à pesquisa, à formação docente, realizou diversos eventos científicos dentre eles “Encontros de Estudos e Pesquisas”, “Encontros de Produção Científica em Educação”, “Ciclos de Debates e Mesas Redondas”; “Encontros de Estudos e Pesquisas de Mestrados e Egressos”, com a participação de pesquisadores, discentes, docentes, egressos, grupos de pesquisa e demais profissionais do cenário educacional de Pouso Alegre, região e de outros estados do Brasil. O “Congresso em Educação do Vale do Sapucaí” (CEVS), em sua segunda edição em 2018, reuniu aproximadamente 400 participantes.



Atualmente, o Mestrado em Educação da Univás sedia três grupos de Pesquisas, quais sejam: Grupo de Pesquisa em Educação e Gestão (GEPEG), Grupo de Estudos em Contextos Relacionados à Aprendizagem (ECRA) e Grupo de Estudos e Pesquisa em História da Educação e Tecnologias na Educação (GEPHET), estando todos registrados no Diretório Nacional de Pesquisa do CNPq e certificados pela Univás. Todos compostos por estudantes de pós-graduação e pesquisadores mestres e doutores.

Tendo como área de concentração a Educação e a partir de uma perspectiva interdisciplinar, o Mestrado expressa a vocação e a política da Univás no que se refere a sua história e ao seu compromisso na formação de professores de Pouso Alegre e região, suas especialidades na produção de conhecimento e na formação de profissionais de diversas áreas do conhecimento, a saber: Medicina, Fisioterapia, Psicologia, Nutrição, Enfermagem, Administração, Engenharia, Ciências Contábeis, Publicidade, Pedagogia, Gestão de Recursos Humanos, outros.

Devido às características da própria área da educação, desde a sua criação, o Mestrado em Educação vem atendendo a um público bem diversificado. São profissionais graduados, de diferentes áreas do conhecimento, oriundos da própria Univás, da cidade de Pouso Alegre e região, tais como: Letras, Pedagogia, Matemática, Ciências Biológicas, Sistemas de Informação, Ciências da Computação, Administração, Ciências Contábeis, Psicologia, Direito, Filosofia, Educação Física, Enfermagem, História, Geografia, Jornalismo. Todos com interesse em aprofundar seus estudos em Educação, desenvolver pesquisas na área e obter qualificação de Mestres em Educação.

Até o final de 2018, o Mestrado em Educação Univás totalizou 95 defesas de dissertações e conta atualmente com 43 alunos matriculados.

Considerando esse contexto, o Mestrado em Educação tem procurado atualizar o seu projeto pedagógico e sua matriz curricular, fazendo reformulações e adaptações, com inserção de novas disciplinas e exclusão de outras, com atualização das respectivas ementas e referências, sempre de forma colegiada, levando em consideração os resultados do processo de autoavaliação e do acompanhamento de egressos e as manifestações da comunidade acadêmica. Nesse sentido, atendendo aos anseios dos discentes, em 2018 e no primeiro semestre de 2019, já foram oferecidas duas disciplinas no horário noturno a cada semestre.

Ao longo de seis anos, principalmente amparados em resultados do processo de avaliação dos discentes e egressos, o corpo docente do Mestrado em Educação foi sentindo a necessidade de reformulação do Projeto Pedagógico para se adequar às demandas e às necessidades dos discentes, bem como das diversas instituições de ensino do entorno. Por esse motivo, mantendo a área de concentração em Educação e sua natureza de Mestrado Acadêmico, a equipe docente, de forma colegiada, decidiu pela reorientação curricular baseada na interdisciplinaridade, adotando o

conceito preconizado pela CAPES (2013, p. 12) como convergência de áreas de conhecimento para gerar novos conhecimentos e formação básica sólida e integradora.

Dessa forma, foi realizada a reformulação em sua metodologia, em sua estrutura curricular, na organização das aulas e das atividades do curso, bem como na equipe de docentes, agregando profissionais oriundos de outras áreas, a saber: Psicologia, Saúde e Ciências Sociais Aplicadas.

Nessa direção, manteve as duas linhas de pesquisa, mas fazendo adaptações a fim de torná-las mais abrangentes e capazes de se articular interdisciplinarmente no próprio curso e nos demais cursos de mestrado da Univás (Bioética, Saúde e Linguagem), visando a privilegiar o desenvolvimento humano e profissional por meio da educação e da pesquisa, considerando as dimensões educacionais, ambientais, psicossociais e de saúde.

A nova composição da matriz curricular procurou priorizar as questões educacionais da atualidade e seus desafios no ambiente escolar; a história e a política da educação; a formação de professores e a ética docente no aspecto mais amplo da formação humana; o desenvolvimento humano e a educação como condições para a melhoria da qualidade de vida do ser humano e da sociedade. Compreendendo a realidade escolar atual como sendo complexa, todas essas áreas e temáticas acolhem os projetos de pesquisa e extensão e vêm atender uma racionalidade mais ampla diante da diversidade das questões e fenômenos da realidade das escolas da educação básica e superior, em suas diversas modalidades, de natureza pública e/ou privada, e da própria sociedade.

Considera-se que a educação é primordial na formação e preparação dos indivíduos para atuarem com autonomia na sociedade contemporânea. Dessa forma, como impacto, consideramos que o Mestrado Acadêmico em Educação propicia aos discentes e aos professores, bem como aos pesquisadores e a outros profissionais dos cursos de pós-graduação e graduação que se beneficiem dos conhecimentos, descobertas e tecnologias oriundos da pesquisa, da inovação e da reflexão interdisciplinar acurada. Os reflexos podem ser imediatos nas diferentes metodologias de pesquisa e ensino, na capacidade de produção científica no campo da Educação, bem como nos mecanismos de promoção do acesso a essa produção, via periódicos da área, trabalhos científicos publicados no Brasil e no mundo, publicação de livros e participação em eventos.

## **4. OBJETIVOS E PÚBLICO-ALVO**

### **4.1. OBJETIVO GERAL**

O Mestrado em Educação da Univás tem por objetivo geral a formação e a qualificação do pesquisador, do docente e do profissional da Educação para atuar nos diversos níveis da educação

básica e superior, no ensino e na aprendizagem, no desenvolvimento de pesquisas e na produção do conhecimento científico, com vistas à realidade contemporânea da educação brasileira e da sociedade.

#### 4.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Especificamente, o Mestrado em Educação objetiva:

- a) Proporcionar suporte teórico-metodológico e cognitivo para a produção de conhecimentos relacionados à formação e à prática docente;
- b) Desenvolver habilidades docentes levando em consideração as teorias do desenvolvimento e da aprendizagem, a partir de uma visão formativa e interdisciplinar das dimensões constitutivas do desenvolvimento humano, incluindo a ética e as questões contemporâneas
- c) Promover a construção de ferramentas conceituais e inovadoras que identifiquem problemas de ensino-aprendizagem e contribuam para superá-los com estratégias de atuação no contexto educacional, levando-se em conta as dimensões locais e globais dos fenômenos identificados;
- d) Suprir a necessidade regional de formação de pesquisadores em Educação, bem como atender a demanda por qualificação de profissionais docentes da região;
- e) Contribuir com o avanço regional da pesquisa em Educação, marcando também presença em nível nacional e internacional;
- f) Socializar e divulgar a produção científica gerada no Mestrado em Educação com pesquisadores nacionais e internacionais por meio de eventos científicos, intercâmbios e convênios com outras IES, publicação em periódicos e revistas qualificadas nacionais e internacionais, buscando estabelecer o diálogo interdisciplinar, hoje recorrente, com outras áreas do conhecimento e da atividade humana.
- g) Disseminar e promover a produção científica em atividades de educação continuada junto à rede de ensino municipal e estadual, em cursos de capacitação de profissionais docentes e por meio da organização de eventos científicos (seminários, simpósios, congressos);
- h) Promover a articulação e a integração de ensino, pesquisa e extensão entre a pós-graduação e os cursos de graduação da Univás, sobretudo a Pedagogia e as demais licenciaturas, por meio da pesquisa e da produção compartilhada de conhecimentos científicos;
- 1) Contribuir para a melhoria da qualidade da Educação na região e no Brasil.

### 4.3. PÚBLICO-ALVO

O Mestrado em Educação, ao adotar a forma interdisciplinar, se organiza para atender à demanda de profissionais graduados em Pedagogia e demais Licenciaturas, bem como de profissionais graduados em outras áreas de conhecimento que buscam formação e qualificação para a docência e para a pesquisa científica na área da educação. O perfil do profissional egresso do mestrado em Educação é o de um mestre em educação e pesquisador apto a atuar na carreira acadêmica, no Ensino Superior e ou na Educação Básica, e na sociedade contemporânea, com capacitação interdisciplinar sólida e que contribua para o desenvolvimento da área educacional, por meio de sua produção profissional pedagógica, técnica, intelectual e científica, com capacidade de liderança, além de efeitos sociais multiplicadores.

## 5. DA INSCRIÇÃO E SELEÇÃO DE ALUNOS

Podem inscrever-se, no processo de seleção para o Mestrado, candidatos diplomados em cursos de graduação, reconhecidos pelo MEC/CNE. As inscrições ocorrem dentro dos limites de vagas, de acordo com calendário previamente fixado pelo Conselho de Pós-Graduação.

O número de vagas anuais para ingresso no Mestrado é de 25 (vinte e cinco), salvo deliberação de ampliação do Conselho de Pós-graduação, após considerar a disponibilidade dos docentes do Mestrado em Educação, e mediante aprovação da Capes.

No ato da inscrição, o candidato deve apresentar os seguintes documentos:

- a) formulário de inscrição preenchido, acompanhado de 1 fotografia 3 x 4 recente;
- b) cópia autenticada do diploma de graduação e histórico escolar;
- c) currículo modelo *Lattes* do CNPq do candidato devidamente comprovado;
- d) cópia de documentos de identificação: RG, CPF, Título de Eleitor com comprovante das obrigações eleitorais e certificado militar, se for o caso, e certidão de casamento, se o nome constante na carteira de identidade não coincidir com o do diploma de graduação;
- e) comprovante do pagamento da taxa de inscrição;
- f) pré-projeto de pesquisa.

A admissão no Mestrado em Educação é feita mediante processo de seleção, sob a responsabilidade da coordenação, compreendendo:

- I. Análise do currículo *Lattes* do Candidato;
- II. Análise do pré-projeto;

III. Entrevista do candidato com docentes do Mestrado em Educação;

IV. Prova escrita.

A coordenação do Mestrado em Educação estabelece os critérios específicos para a seleção, podendo, quando necessário, acrescentar outros requisitos previamente submetidos ao Colegiado do Mestrado em Educação para aprovação.

A distribuição do número de vagas para o processo seletivo é feita por Linha de Pesquisa, pelo Colegiado do Mestrado em Educação, após consulta sobre a disponibilidade dos professores de cada linha, até o limite de vagas fixado pelo Mestrado em Educação.

O processo de seleção é realizado em data previamente fixada pelo Conselho de Pós-graduação, tendo como critérios de seleção: avaliação do pré-projeto, análise do currículo Lattes, avaliação de prova escrita e entrevista com o candidato.

Os trabalhos e organização do processo seletivo são de responsabilidade dos professores do Mestrado em Educação.

Como critérios de avaliação do pré-projeto de dissertação é considerada a capacidade do candidato para: estabelecer um objeto de pesquisa; conhecimento teórico na área da educação; e a capacidade de análise e interpretação. Na análise do currículo *Lattes*, além da formação acadêmica; conta-se a participação em eventos relacionados com a área e publicações. Na avaliação da entrevista é ponderada a habilidade que o candidato demonstra para refletir as questões educacionais. Na avaliação da prova escrita avalia-se a capacidade do candidato para compreender o texto a ele apresentado e capacidade de formular bem, e com argumentos, o que pensa relativamente ao tema abordado no texto.

Não cabe recurso ao processo de seleção.

## **6. REGIME DE FUNCIONAMENTO**

O Mestrado em Educação funciona em regime semestral, presencial, com processo seletivo ocorrendo no primeiro semestre e no segundo semestre de cada ano.

O discente deve cumprir o mínimo de 32 créditos, sendo 24 componentes curriculares oferecidos pelo Mestrado (Módulo) e 8 créditos equivalentes à Dissertação.

Por sua vez, cada componente curricular corresponde a 4 (quatro) créditos, e carga horária de 60 horas aulas/semestre. Do elenco de 20 componentes curriculares da matriz curricular, o discente deve cursar no mínimo 6 (seis), conforme critérios descritos a seguir:

- 2 (dois) componentes curriculares obrigatórios (8 créditos);
- 1 (um) componente curricular, entre os relacionados à Linha de Pesquisa a que se vincula sua dissertação (4 créditos);
- 3 (três) componentes curriculares Complementares ou Optativos (12 créditos).

Os demais 8 (oito) créditos serão computados como aprovação da defesa da dissertação de Mestrado e seu posterior protocolo na via impressa à secretaria da pós-graduação da Univás.

A escolha dos componentes curriculares complementares ou optativos deve ser feita em acordo com a supervisão do orientador.

O discente pode ainda solicitar a convalidação de componentes curriculares cursados em outro Mestrado da Univás ou em Mestrado recomendado pela CAPES de outra Instituição de Ensino Superior. No caso de convalidação de componentes curriculares, podem ser convalidados no máximo 2 (dois) componentes curriculares.

Além dos componentes curriculares o discente pode realizar os estudos avançados em pesquisa que compreendem: leitura individual orientada, realização de estágio docente (obrigatório para aluno bolsista), participação em grupos de pesquisa e atividades complementares. Ressalte-se, que os estudos avançados em pesquisa não substituem os componentes curriculares elencados na matriz curricular.

O discente deve se submeter ao exame de qualificação, perante uma banca de examinadores até no máximo o quarto semestre, contado a partir da sua primeira matrícula no Mestrado. Para a realização do exame de qualificação, é mister que o discente tenha sido aprovado anteriormente no exame de Proficiência de Língua Estrangeira e tenha cumprido todos os créditos em componentes curriculares. Para submeter-se ao exame de qualificação o discente deve apresentar uma versão desenvolvida do projeto da dissertação e o currículo *Lattes* atualizado.

Para se submeter à banca de defesa o discente deverá ter sido aprovado no exame de qualificação, comprovar o envio de pelo menos um artigo para publicação em revista ou periódico qualificado e, dentro dos prazos regimentais, apresentar em 4 (quatro) vias impressas a Dissertação de Mestrado na Secretaria de Pós-Graduação para registro e encaminhamento aos participantes da banca de avaliadores. A Dissertação de Mestrado deverá ser redigida em português; deve incluir um resumo em português e em língua estrangeira (inglês ou espanhol) e obedecer às normas do Manual para Redação e Apresentação final das dissertações, disponível no site do Mestrado.

O tempo ideal para conclusão do Mestrado em Educação é de 24 meses. Em caráter excepcional, pode haver uma prorrogação de até 6 (seis) meses, sendo que o prazo mínimo de conclusão é de 18 meses e o máximo de 30 meses.

Em casos excepcionais, o discente pode requisitar trancamento de matrícula pelo prazo de 6 (seis) meses, podendo, com a aprovação do Colegiado do Mestrado, ser renovado o trancamento pelo mesmo período, com total cessação de suas atividades acadêmicas.

Em situações especiais o discente que concluir os créditos no prazo máximo de 24 meses e que tiver realizado o exame de qualificação pode solicitar uma prorrogação de até seis meses.

Caso o discente tenha concluído todos os créditos dos componentes curriculares e não tenha concluído a dissertação de mestrado poderá solicitar a conversão da sua titulação em certificação de especialização, conforme Artigo 10 da Resolução nº 1, de 6 de abril de 2018 do Conselho Nacional de Educação, Secretaria Executiva. Isso não se aplica a alunos bolsistas.

## **6.1 ATIVIDADES EM AVA**

O Mestrado em Educação Univás é presencial, entretanto, os docentes e discentes do curso têm atuado no ensino a distância (EAD) em diferentes situações, o que tem representado um ganho efetivo, tanto para os docentes quanto para os discentes que assim participam de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão. Os docentes do Mestrado em Educação têm atuado em disciplinas da graduação na Univás Virtual, que oferece 20% da carga horária em EaD. Os docentes gravam aulas e realizam atividades no ambiente virtual de aprendizagem (AVA) via MOODLE, destinadas aos cursos de graduação bem como desenvolvem parte dos conteúdos e das atividades pedagógicas de componentes curriculares do Mestrado. A Univás adota a política de bolsa tutoria no EaD, destinada aos mestrandos e doutorandos regularmente matriculados em seus diversos cursos stricto sensu. Por meio desse sistema de bolsas, os discentes podem atuar, se for de seu interesse, como tutores na Univás Virtual com a carga horária de 20 horas semanais nas disciplinas de cursos de graduação, as quais integram os 20% de carga horária em EaD dos cursos presenciais.

Essas experiências oportunizam aos discentes se prepararem para a prática docente em um ambiente específico, o Moodle e, ao mesmo tempo, possibilita a interação com os processos de ensino e aprendizagem nos cursos de graduação.

No ambiente virtual de aprendizagem da Univás são também realizadas parte de atividades e conteúdos de disciplinas do Mestrado em Educação utilizando metodologias ativas. Outras atividades como orientação de mestrandos, cursos, banca qualificação e videoconferência têm sido realizadas via skipe

Tendo em vista essa infraestrutura oferecida pela Univás Virtual e as experiências bem sucedidas com as demais atividades usando métodos não presenciais, em colegiado, o corpo docente do Mestrado em Educação decidiu se valer da Portaria n.90 de 24 de abril de 2019 que, em seu

artigo 6º autoriza a oferta de disciplinas esparsas a distância em cursos de Pós graduação *Stricto Sensu*, presenciais, em sua organização pedagógica e curricular. Com essa inovação no curso busca-se atender às necessidades dos discentes e docentes e até mesmo ampliar as formas de interação com outros pesquisadores das mais diversas regiões, inclusive internacional.

Serão ofertadas duas disciplinas (com carga horária 60h cada uma) por semestre, com parte de sua carga horária (até 40%) do total realizada por meio de métodos não presenciais, com utilização de ações síncronas e assíncronas, fazendo uso da plataforma Moodle, de metodologias ativas e dos recursos tecnológicos oferecidos por esse ambiente virtual de aprendizagem e outros meios de comunicação como redes sociais, videoconferência, Quizze, Wiki, elaboração de textos e artigos de forma interativa e colaborativa, fóruns de eventos relacionados a educação, apresentações colaborativas, enfim articulação de atividades não presenciais com as presenciais sempre com apoio das tecnologias digitais de informação e comunicação.

## **7. ESTRUTURA E PLANO ACADÊMICO DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO**

O Mestrado em Educação da Univás encontra-se estruturado em uma Área de Concentração que delinea 02 (duas) Linhas de Pesquisa, a saber:

### **LINHAS DE PESQUISA:**

1. Ensino, Aprendizagem e Avaliação.
2. Formação do Profissional Docente, as Práticas Educativas e Gestão da Educação.

As Linhas de Pesquisa norteiam, de forma interdisciplinar, todas as atividades do Mestrado em Educação e ancoram as investigações e a produção científica dos docentes e discentes, consolidando sua coerência epistemológica, levando-se em conta a diversidade dos fenômenos estudados. Cada Linha de Pesquisa envolve temáticas específicas, embora correlatas, dialogando com as dimensões educacionais, ambientais, sociais e de saúde, no campo próprio de produção científica na área da educação, cuja área é fortalecida pelos trabalhos desenvolvidos por discentes profissionais de outras áreas, nos componentes curriculares, nos núcleos/grupos de pesquisa e nos projetos de pesquisa, tendo como objetos de estudo fenômenos que afetam a educação.



Apesar de as Linhas se caracterizarem por suas especificidades de temáticas, fundamentos e pesquisas, elas são interdependentes, pois apresentam, em comum, questões da educação e, desta forma, as investigações científicas visam melhor compreensão e desenvolvimento de projetos no âmbito da Educação e do desenvolvimento humano, no aspecto mais abrangente, norteador da formação qualificada de pesquisadores para a área. Além disso, outro ponto de integração entre elas é constituído pelos componentes curriculares obrigatórios que congregam conhecimentos para a fundamentação teórica e metodológica das pesquisas em ambas as Linhas de Pesquisa, possibilitando produzir e aplicar conhecimentos e tecnologias das diversas áreas do conhecimento na investigação das questões educacionais graças a uma reflexão interdisciplinar.

A partir de uma perspectiva de interdisciplinaridade, o Mestrado em Educação propicia atividades acadêmicas integradas que promovem a discussão e a socialização do conhecimento por meio da ação de coordenadores, docentes e discentes, sempre visando o fortalecimento da formação docente e da pesquisa científica qualificada. Essas atividades se configuram além dos componentes curriculares e grupos de pesquisas, nos eventos, como: palestras, seminários de pesquisas, encontros, entre outros, destinados à comunidade acadêmica e à comunidade em geral.

## 7.1. ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

A Área de Concentração do Mestrado é EDUCAÇÃO e privilegia a investigação científica e a formação para a docência, em caráter interdisciplinar, com foco nas práticas educativas e na formação de professores pesquisadores; nos processos de ensino, aprendizagem e avaliação; nas políticas públicas e educativas; nos fundamentos filosóficos, históricos e sociológicos do fenômeno educativo nas diferentes modalidades e níveis de ensino. Por seu enfoque interdisciplinar, o Mestrado em Educação da Univás considera as dimensões educacionais, ambientais, sociais e de saúde, visando o desenvolvimento humano na contemporaneidade, tomando o conhecimento e as tecnologias originadas das diversas áreas do conhecimento e a pesquisa sistematizada como meio para a melhoria da Educação, em seus diversos níveis.

## 7.2. LINHAS DE PESQUISA

### **7.2.1 Linha de Pesquisa 1 – Ensino, Aprendizagem e Avaliação**

Abrange investigações sobre os processos de ensino, aprendizagem e avaliação, analisando-os a partir dos condicionantes internos e externos à escola, visando promover reflexões e ações que contribuam para a percepção crítica do fenômeno educacional e, de forma ampla e interdisciplinar

para o desenvolvimento humano e profissional. Entende-se a avaliação em suas dimensões: cognitiva, socioemocional, contextual, institucional e de sistemas. Oferece suporte tanto teórico-metodológico para ações investigativas, quanto didático para elaboração de novas práticas e intervenções relacionadas à melhoria do ensino, aprendizagem e avaliação na educação básica e no ensino superior, em suas diferentes modalidades e nas diversas áreas do conhecimento.

### **7.2.2. Linha de Pesquisa 2 –Formação do Profissional Docente, Práticas Educativas e Gestão da Educação**

Compreende investigações sobre os processos políticos, históricos, culturais, filosóficos e sociais na formação do profissional docente e práticas educativas, nos diferentes níveis e modalidades de ensino e nas diversas áreas do conhecimento. Observando o princípio da interdisciplinaridade, abrange estudos relativos às concepções filosófica, histórica, política, pedagógica e ética da educação, tendo em vista as novas formas de organização e gestão da educação Básica e Superior, as novas metodologias de ensino e contexto tecnológico. Abarca ainda pesquisas referentes às políticas educacionais, tecnologias digitais de informação e comunicação, as relações étnico-raciais e a diversidade cultural.

## **7.3 ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA**

As Atividades de Ensino e Pesquisa se agrupam nos componentes curriculares que se distribuem em obrigatórios, componentes curriculares segundo a linha pesquisa e componentes curriculares complementares ou optativos.

Os componentes curriculares obrigatórios são de formação geral, os segundo a linha de pesquisa são mais específicos e os complementares ou optativos fundamentam conhecimentos e práticas das duas Linhas de pesquisa, reforçando o caráter interdisciplinar do Mestrado.

### **7.3.1. Componentes Curriculares Obrigatórios**

#### **Seminários de Pesquisa I**

Docentes responsáveis: Todos os professores permanentes em forma de rodízio.

Ementa: Estuda o desenvolvimento dos elementos constitutivos de um projeto de pesquisa: tema, problema, hipóteses, objetivos, metodologia, com a revisão da literatura pertinente. Visa aprofundar os fundamentos teóricos da pesquisa, além de contribuir com o projeto do discente.

Discute textos relacionados aos temas de pesquisa. Socializa os projetos de pesquisa em andamento.

### **Seminários de Pesquisa II**

Docentes responsáveis: Todos os professores permanentes em forma de rodízio.

Ementa: Estuda os métodos, delineamentos e planos de análise de dados na pesquisa educacional. Ao final do semestre, os discentes devem apresentar a pesquisa de mestrado em andamento a uma banca de qualificação simulada, com a participação dos professores da disciplina e alunos.

Bibliografia Básica (para Seminários de Pesquisa I e II): à escolha dos docentes responsáveis a cada oferta.

### **7.3.2. Componentes Curriculares segundo a Linha de Pesquisa 1**

#### **Avaliação e Intervenção na Educação: aspectos cognitivos e emocionais.**

Ementa: Estuda e avalia os aspectos cognitivos e emocionais essenciais para a aprendizagem, abordando estratégias de intervenção para potencializar a aprendizagem na perspectiva desses aspectos. Intenta a elaboração de materiais de avaliação e intervenção para uso psicopedagógico.

#### Bibliografia Básica:

LEIGHTON, J. P.; GIERL, M. J. **Cognitive diagnostic assessment for education: theory and applications.** New York: Cambridge University Press, 2007.

MANUEL, S. C.; JOAN, B. **Avaliação Psicopedagógica.** Porto Alegre, RS: Artmed, 2008.

NUNES, V. **O papel das emoções na educação.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.

PERRAUDEAU-DELBREIL, M. **Estratégias de aprendizagem.** Porto Alegre, RS: Artmed, 2008.

STERNBERG, R. J. **Psicologia Cognitiva.** 5 ed. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2009.

#### Bibliografia Complementar:

CHAMAT, L. S. J. **Técnicas de intervenção psicopedagógica:** para dificuldades e problemas de aprendizagem. Petrópolis, RJ: Vetor, 2008.

LINHARES, M. B. M.; ESCOLANO, A. C. M.; ENUMO, S. R. F. (Orgs.) **Avaliação assistida: fundamentos, procedimentos e aplicabilidade.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2006.

MARTINELLI, S. C.; SISTO, F. F. **Afetividade e dificuldades de aprendizagem**. 2 ed. São Paulo: Vetor, 2008.

PATY, J.; LA BORDERIE, R.; SEMBEL, N. **As ciências cognitivas em educação**. São Paulo: Loyola, 2007.

SOARES, C. V. C. O. **Intervenção psicopedagógica do professor em ambientes informatizados de aprendizagem**. Vitória da Conquista, BA: Edições UESB, 2010.

### **Avaliação Educacional e Educação Brasileira**

EMENTA: Estuda a avaliação educacional, seus fundamentos históricos, epistemológicos e pedagógicos e a relação com a organização do trabalho pedagógico na escola. Trata da Avaliação como um campo de estudos e pesquisas educacionais. Analisa a avaliação da educação no Brasil diante do processo de reforma e das políticas para a educação básica e superior, da centralidade dos resultados dos exames nacionais na condução das políticas públicas educacionais e as suas repercussões no interior das instituições educativas. Estabelece interfaces entre Avaliação, currículo, trabalho docente e gestão escolar.

#### **Bibliografia Básica**

AFONSO, A. J. Um olhar sociológico em torno da *accountability* em educação. In: STEBAN, M.T.; AFONSO, A. J **Olhares e interfaces**. Reflexões críticas sobre a Avaliação. São Paulo: Cortez, 2010.

BARROSO, João. O Estado, a Educação e a Regulação das políticas públicas. **Educ. Sociol.** Campinas, vol. 26, n. 92, p. 725-751, **Especial - Out. 2005**.

Ball, S. J. **Educação global S.A.:** novas redes políticas e o imaginário neoliberal. Ponta Grossa: UEPG, 2014.

BONAMINO, A. **Tempos de avaliação educacional**. Rio de Janeiro: Quartet, 2012.

CABRITO, B. G. Avaliar a qualidade em educação: Avaliar o quê? Avaliar como? Avaliar para quê?. Cadernos **Cedes**, Campinas, v. 29, n. 78, p. 178-200, maio/ago. 2009.

DIAS, E. Editorial. Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, v. 25, n. 94, p. 1-6, jan./mar. 2017.

FREITAS, L. C. **Ciclos, seriação e avaliação:** confronto de lógicas. 1. Ed. São Paulo: Moderna, 2003.

FREITAS, L. C. et al. **Avaliação e políticas públicas educacionais:** ensaios contrarregulatórios em debate. Campinas: Leitura Crítica, 2012, v.1. p. 281.

FREITAS, L. C. et al. **Avaliação Educacional:** caminhando na contramão. Petrópolis - RJ: Editora Vozes, 2009.

LEITE, D (org.). **Avaliação participativa e qualidade:** os atores locais em foco. Porto Alegre: Sulina, 2009.

SORDI, M. R. L.; Ludke M. Da avaliação da aprendizagem à avaliação institucional: aprendizagens necessárias. **Avaliação:** Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas). vol.14 no. 2, 2009.

## Bibliografia Complementar

BAUER, A.; GATTI, B. A. (org.). **Ciclo de Debates**: vinte e cinco anos de avaliação de sistemas educacionais no Brasil - Implicações nas redes de ensino, no currículo e na formação de professores. Florianópolis: Insular, 2013. vol. 1 e vol. 2. Disponíveis em: <http://www.fcc.org.br/fcc/publicacoes/e-books>

COELHO, M. I. M. Vinte anos de avaliação da educação básica no Brasil: aprendizagens e desafios. **Ensaio: Aval. Pol. Públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 59, p. 229-258, abr./jun. 2008.

DIAS SOBRINHO, J. Avaliação como instrumento da formação cidadã e desenvolvimento da sociedade democrática: por uma ético-epistemologia da avaliação In: RISTOFF, D. & ALMEIDA JUNIOR, V.P. **Avaliação Participativa, perspectivas e desafios**. Brasília, INEP, 2005. Disponível em: <http://www.publicacoes.inep.gov.br/portal/download/447>.

LIMA, L. C. **A escola como uma organização educativa**: uma abordagem sociológica. São Paulo: Cortez, 2008.

RAVITCH, D. **The death and life of the great American school system**: how testing and choice are undermining education. New York: Basic Books, 2010.

SGUISSARDI, V. Regulação estatal e desafios da expansão mercantil da educação superior. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 34, n. 124, p. 943-960, set. 2013.

SORDI, M. R.L.; SOUZA, E. S. **A Avaliação como Instância Mediadora da Qualidade da Escola Pública**: a Rede Municipal de Educação de Campinas como espaço de aprendizagem. Campinas: Millennium Editora, 2009.

SOUSA, S. Z.; ARCAS, P. H. Implicações da avaliação em larga escala no currículo: revelações de escolas estaduais de São Paulo. **Educação: Teoria e Prática**. Publicação do Departamento de Educação - IB- UNESP/Campus de Rio Claro. – v. 20, n. 35, jul.- dez.- 2010, p. 181 – 189.

## Dificuldades e Transtornos de Aprendizagem

Ementa: Estuda os principais transtornos de aprendizagem da infância e da adolescência, identificando os sintomas relacionados e conscientizando sobre os procedimentos de encaminhamento para diagnóstico a partir de uma abordagem interdisciplinar. Analisa o papel do professor na avaliação conjunta e nos processos de intervenção em sala, de modo a favorecer melhores condições de aprendizagem.

## Bibliografia Básica

FACIÓ, J. R. **Transtornos do desenvolvimento e do comportamento**. 3 ed. Curitiba: IBPEX, 2007.

FARREL, M. Guia do professor: dificuldades de aprendizagem moderadas, graves e profundas. **Estratégias educacionais em necessidades especiais**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FLETCHER, J. M.; LYONS, G. R.; FUCHS, L. S.; BARNES, M. A. **Transtornos de Aprendizagem**: da identificação à intervenção. Porto Alegre: Artmed, 2009.

MONTIEL, J. M; CAPOVILLA, F. C. (Org.). **Atualização em transtornos de aprendizagem**.

São Paulo: Artes Médicas, 2009.

ROTTA, N. T.; OHLWEILER, L.; RIESGO, R. dos S. **Transtornos da Aprendizagem: abordagem neurobiológica e multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

#### Bibliografia Complementar:

CARTWRIGHT, C.; WIND-COWIE, S. **Trabalhando com necessidades múltiplas**. São Paulo: Editora Galpão, 2007.

CIASCA, S. M. (Org.). **Distúrbio de aprendizagem: proposta de avaliação interdisciplinar**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

DUMAS, J. E. **Psicopatologia da Infância e da Adolescência**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.

EVANGELISTA, L. M. da C. **Novas abordagens do diagnóstico psicológico da deficiência mental**. Petrópolis, RJ: Vetor, 2005.

SMITH, C.; STRICK, L. **Dificuldades de aprendizagem de A a Z: um guia completo para pais e educadores**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

#### **Autorregulação da Aprendizagem e Organização do Trabalho Pedagógico**

Ementa: Discute a organização do trabalho pedagógico e o conceito de autorregulação da aprendizagem com base na Teoria Social Cognitiva. Explora a influência dos processos afetivos, motivacionais, cognitivos e comportamentais para a promoção da autorregulação da aprendizagem de estudantes em diferentes níveis e modalidades de educação. Analisa as estratégias de ensino e os materiais didáticos que otimizam o processo de autorregulação da aprendizagem na organização do trabalho pedagógico.

#### Bibliografia Básica

AZZI, Roberta Gurgel. Contribuições da Teoria Social Cognitiva para o enfrentamento de questões do cotidiano: o caso da mídia. **Psicol. Am. Lat.** [online], n. 20. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1870-350X2010000200005](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1870-350X2010000200005) Acesso em: 18 abr. 2016.

BZUNECK, J. A. A motivação do aluno: aspectos introdutórios. In: BORUCHOVITCH, E.; BZUNECK, J. A. (org.) **A motivação do aluno: contribuições da psicologia contemporânea**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. p. 9-36.

POLYDORO, Soely Aparecida Jorge; AZZI, Roberta Gurgel. Auto-regulação: aspectos introdutórios. In: BANDURA, A.; AZZI, R. G.; POLYDORO, S. **Teoria Social Cognitiva: conceitos básicos**. Porto Alegre: Artmed, 2008. p. 149-164.

POLYDORO, Soely Aparecida Jorge; AZZI, Roberta Gurgel. Autorregulação da aprendizagem na perspectiva da teoria sociocognitiva: introduzindo modelos de investigação e intervenção. **Psic. da Ed.**, São Paulo, v. 29, p. 75-94, 2009.

ROSÁRIO, Pedro; POLYDORO, S. A. J. (org.). **Capitanear o aprender: promoção da autorregulação da aprendizagem no contexto educativo**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2014.

#### Bibliografia Complementar

AZZI, R. G. et. al. **Elpídio**: conversa sobre autorregulação da aprendizagem. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2013.

AZZI, R. G. **Introdução à Teoria Social Cognitiva**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2014.

TORTELLA, J. C. B. Um projeto de autorregulação em salas do ensino fundamental. In: CALIATTO, S. G.; OLIVEIRA, S. M. da S. S.; CUNHA, N. de B.; JOLY, M. C. R. A. (Org.). **Avaliação**: diferentes processos no contexto educacional. Uberlândia: Navegando Publicações, 2017. p. 119-142.

DAVIS, C.. Modelo da aprendizagem social. In: RAPPAPORT, Clara R.; FIORI, Wagner da R.; DAVIS, Claudia. **Teorias do desenvolvimento** – conceitos fundamentais. São Paulo: EPU, 1981.

ROSÁRIO, Pedro; POLYDORO, Soely; FUENTES, Sônia; GAETA, Martha L. Programas de promoção da autorregulação ao longo da escolaridade: estórias-ferramenta como motor da aprendizagem. In: VEIGA-SIMÃO, Ana Margarida; FRISON, Lourdes M. B.; ABRAHÃO, Maria Helena M. B. **Autorregulação da aprendizagem e narrativas autobiográficas**: epistemologia e práticas. EDUFRRN: Natal; EDIPUCS: Porto Alegre; EDUNEB: Salvador, 2012. p.179-321.

### 7.3.3. Componentes Curriculares segundo a Linha de Pesquisa 2

#### **Formação do Profissional Docente: saberes e práticas**

Ementa: Analisa concepções e propostas de formação de professores e saberes e práticas pedagógicas decorrentes da sociedade contemporânea. Discute questões relativas à formação de professores, nos diversos níveis, frente à realidade da educação brasileira na atualidade. Cria um espaço/tempo de socialização e interlocução para análise e reflexão sobre experiências pedagógicas e condições, dinâmicas, tensões e desafios nos diversos contextos educativos, na diversidade das questões educacionais, visando à construção de saberes docentes, a partir da perspectiva interdisciplinar.

#### Bibliografia Básica:

ENS, R.T.; BEHRENS, M.A.; VOSGERAU, D. S. R. **Trabalho do professor no espaço escolar**. Curitiba: Champagnat, 2009. 256p.

IMBERNON, F. **Formação docente e profissional**: formar-se para a mudança e a incerteza. 9.ed. São Paulo: Cortez, 2011. 127p.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A.. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21.ed.rev. e atual. Campinas: Papirus, 2013. 171p.

NÓVOA, A; HUBERMAN, M; GOODSON, I. F. et al. **Vidas de professores**. 2.ed. Porto: Porto Editora, 2007. 215p.

PERRENOUD, P. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed12, 2009. 90p.

PIMENTA, S. G.; ANASTASIOU, L. das G. C. **Docência no ensino superior**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2008. 280p.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17.ed. Petrópolis: Vozes, 2014. 325p.

### Bibliografia Complementar:

ANDRÉ, M. E. D. A. de (Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas, SP: Papirus, 2001.

BRZEZINSKI, I. **Profissão professor: identidade e profissionalização docente**. Brasília: Plano Editora, 2002.

CAETANO, L. M. **Temas Atuais para Formação de Professores**. São Paulo: Paulinas, 2010.

LACERDA, M. P. **A escrita inscrita na formação docente**. Rio de Janeiro: Rovel, 2009.

MARQUES, M. O. **Formação do profissional da educação**. 3 ed. Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2000.

MASETTO, M. T. e ABREU, M. C. **O professor Universitário em Aula**. 8 ed. São Paulo: Editores Associados, 1990.

PASSEGGI, M. C.; SILVA, V. B. da. (org.). **Invenções de vidas, compreensão de itinerários e alternativas de formação**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010.

PERRENOUD, P. **Práticas pedagógicas, profissão docente e formação: perspectivas sociológicas**. Lisboa: Dom Quixote, 1997.

NEISLER, O. Higher Education Faculty Development Centers: Challenging disparities in the quality of classroom practice. In: Ono, Y (Ed.). **Challenging disparities in education: 59th International Yearbook on Teacher Education**. Naruto: ICET, 2015. p. 77–83.

VARANI, A., FERREIRA, C. R.; PRADO, G. V. T. **Narrativas docentes: trajetórias de trabalho pedagógico**. Campinas: Mercado de Letras, 2007.

VEIGA, I. P. A, CASTANHO; M. E. L. M. (org.). **Pedagogia Universitária: a aula em foco**. Campinas, SP: Papirus, 2000.

### Metodologias do Ensino

Ementa: Aborda as diversas metodologias da prática docente no processo de ensino e de aprendizagem, considerando as atuais tendências pedagógicas. Estuda as funções do planejamento educacional e demais procedimentos educacionais na definição de metodologias e na construção de saberes pelos docentes e discentes em sala de aula, estimulando o desenvolvimento de uma autonomia didática e interdisciplinar.

### Bibliografia Básica

CUNHA, M. I. **O professor universitário na transição de paradigmas**. 2. ed. Araraquara: Junqueira & Martin, 2005.

SACRISTÁN, J. G. **Educar por competências: o que há de novo**. Porto Alegre: Artmed, 2011.

BACICH L.; MORAN, J. (Orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática [recurso eletrônico]**. Porto Alegre: Penso, 2018 e-PUB. Disponível em: Biblioteca Virtual da Univas: Minha Biblioteca.

MAZUR, E. **Peer Instruction: A Revolução da Aprendizagem Ativa**. Tradução: Anatólio Laschuk. Porto Alegre: Penso, 2015.



MÜLLER, M. G. et al. **A literature review on the implementation of Peer Instruction interactive teaching method** (1991 to 2015). Revista Brasileira de Ensino de Física, v. 39, n. 3, 2017. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1806-11172017000300503&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1806-11172017000300503&script=sci_arttext&tlng=pt).

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. 4. Petrópolis: Vozes, 4. reimp. 2018.

VALENTE, J. A. **Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida**. Educar em Revista, n. 4, 2014. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/3864>

JOLY, M. C. R. A.; SANTOS, A. A. A.; SISTO, F. F. **Questões do cotidiano universitário**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.

IMBERNÓN, F. **Inovar o ensino e a aprendizagem na Universidade**. Trad. Silvana Cobucci. São Paulo: Cortez, 2012. (Coleção questões da nossa época).

### Bibliografia Complementar

POZO, J. I.; MONEREO, C.; CASTELLÓ, M. O uso estratégico do conhecimento. In: COLL, C.; MARCHESI, A.; PALACIOS, J. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia da educação escolar**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

COLL, C.; POZO, J. I.; SARABIA, B; VALLS, E. **Os conteúdos na reforma**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

BORDENAVE, J. D.; PEREIRA, A. M. **Estratégias de ensino-aprendizagem**. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2008.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 15. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

MASETTO, M. T. **Competência pedagógica do professor universitário**. 2. ed. rev. São Paulo: Summus, 2012.

RIOS, T. A. **Compreender e ensinar: por uma docência da melhor qualidade**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

### História da Educação Brasileira

Ementa: Contempla a historiografia da educação, fontes de pesquisa, modernidade educacional e memória. Aborda a história da educação brasileira na Colônia, no Império e no período republicano, com ênfase nas principais reformas educacionais brasileiras. Discute os principais desafios da educação brasileira na atualidade.

### Bibliografia Básica

AZEVEDO, F. *et al.* **Manifesto dos pioneiros da educação nova (1932) e dos educadores (1959)**. Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010. 122 p. – (Coleção Educadores)

BURKE, P. **A escrita da história: novas perspectivas**. Trad. Magda Lopes. São Paulo: UNESP, 1992.

CAMBI, F. **História da pedagogia**. Araraquara, SP: Ed. UNESP, 2008.

CANCLINI, N. G. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. São Paulo: EDUSP, 1997.

DALE, R. Globalização e educação: demonstrando a existência de uma “Cultura Educacional Mundial Comum” ou localizando uma “Agenda Globalmente Estruturada para a Educação”? In: **Revista Educação & Sociedade**. Campinas, vol. 25, n° 87, p. 423-460, maio/ago. 2004.

FRANÇA, L. **O método pedagógico dos jesuítas**. Livraria Agir Ed., RJ, 1952.

HOBSBAWM, E. **Sobre história**. São Paulo: Companhia da Letras, 2001.

#### Bibliografia Complementar

LOMBARDI, J. C.; JACOMELI, M. R.; SILVA, T. M. T. da. **O público e o privado na história da educação brasileira: concepções e práticas educativas**. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

LOPES, E. M. T.; FARIA FILHO, L. M. de; VEIGA, C. G. (org.). **500 anos de educação no Brasil**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

MANACORDA, M. A. **História da educação: da antiguidade aos nossos dias**. São Paulo: Cortez, 2006.

RIBEIRO, M. L. S. **História da educação brasileira: a organização escolar**. Campinas, SP: Autores Associados, 2003.

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

SAVIANI, D.; LOMBARDI, J. C.; SANFELICE, J. L. **História e história da educação: o debate teórico-metodológico atual "História, Sociedade e Educação no Brasil"**. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

SCHWARTZMAN, S.; BOMENY, H. M. B.; COSTA, V. M. R. **Tempos de Capanema**. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra; Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2001.

#### Políticas Educativas: gestão, organização e avaliação

Ementa: Analisa as políticas educativas sob o enfoque da gestão da educação e dos processos educacionais e suas interfaces com o trabalho docente. Debate e relaciona a organização da educação nos seus diferentes contextos com a legislação em todos os níveis federativos. Explora as concepções subjacentes às práticas avaliativas na educação e reflete sobre seus impactos na gestão educacional e escolar e no trabalho educativo.

#### Bibliografia Básica

BARROSO, J.; AFONSO, N. (Orgs.). **As políticas educativas em Portugal: mobilização de conhecimento e modos de regulação**. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão, 2011.

.BALL, S. J.; MAINARDES. **Políticas Educacionais**. São Paulo: Cortez, 2011.

CÁRIA, N. P.; OLIVEIRA, S. M. S. S.; CUNHA, N. de B. **Gestão Educacional e Avaliação: Perspectivas e desafios contemporâneos**. Campinas: Pontes Editores, 2015.

CORREA, B. C.; GARCIA, T. O. **Políticas educacionais e organização do trabalho na escola**. São Paulo: Xamã, 2008.

DOURADO, L. F. **Políticas e gestão da educação no Brasil: novos marcos regulatórios?** São Paulo: Xamã, 2009.

LIMA, L. **A escola como organização educativa**. São Paulo: Cortez, 2011.

OLIVEIRA, D. A.; ROSAR, M. de F. F. (org.). **Política e gestão da educação**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

BALL, S. J.; MAINARDES. **Políticas Educacionais**. São Paulo: Cortez, 2011.

TOMASI, L. de; WARDE, M. J.; HADDAD, S. **O Banco mundial e as políticas educacionais**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

Dossiê: A Nova Gestão Pública no Contexto Escolar: internacionalização de uma agenda para a educação do século XXI. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, v. 33; n. 3, p. 499; set./dez 2017.

#### Bibliografia Complementar

FRANÇA, M. & BEZERRA, M. C. (Orgs.). **Política educacional: gestão e qualidade do ensino**. Brasília: Liber, 2009.

GANZELI, Pedro (Org.). **Reinventado a escola pública por nós mesmos**. Campinas, SP: Alínea, 2011.

HYPÓLITO, A. M.; GANDIN, L. A. **Educação em tempos de incertezas**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar: políticas, estrutura e organização**. 3. ed., São Paulo: Cortez, 2006.

MAROIS, C. **École, régulation et marché**. Une comparaison de six espaces scolaires locaux en Europe. Paris: PUF, 2006.

SALAMON, L. (Ed.). **The Tools of Government**. A guide to the new governance. Oxford: University Press, 2002

### **7.3.4. Componentes Curriculares Complementares ou Optativos**

#### **Ética em Educação e Formação Humana**

EMENTA: Trata-se da relação entre ética e educação. Discute sob as dimensões social, ética e política, a formação e a prática do profissional docente no contexto atual da educação brasileira. A partir de uma perspectiva interdisciplinar, aprofunda estudos em conceitos éticos, que envolvem questões relativas à formação do cidadão, propiciando reflexões sobre o papel do educador na sua relação de alteridade e diálogo na ação pedagógica, como alternativa de desenvolvimento social e melhoria da qualidade de vida.

#### Bibliografia Básica:

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. Trad. Antônio de Castro Caeiro. São Paulo: Atlas, 2009.

BARROS FILHO, Clóvis de. A filosofia explica grandes questões da humanidade. 2. Ed. Rio de Janeiro: Casa da Palavra; São Paulo: Casa do Saber, 2014.

ESTRELA, Maria Teresa; SILVA, Maria de Lurdes. Ética Profissional e deontologia. In: CAETANO, Ana Paula Viana; ESTRELA, Maria Teresa. (Org.). Ética Profissional Docente: do pensamento dos professores à sua formação. Lisboa: Educa, 2010.

MENIN, Maria Suzana de Stefano et al. **Os Fins e Meios da Educação Moral nas Escolas Brasileiras**: representações de educadores. Revista Portuguesa de Educação, Coimbra, v. 27, p. 133-155, 2014.

NOGUEIRA, M. A.; CATANI, A. (org.). Pierre Bourdieu: escritos de Educação. 2 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

PHILIPPE, M-D. Introdução à Filosofia de Aristóteles. São Paulo: Paulus, 2002.

RICOEUR, Paul. Ética e Moral. Tradução de Antonio Campelo Amaral. Covilhã: Universidade da Beira Interior, 2011.

RIOS, T. A. Ética e competência. 11 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

#### Bibliografia Complementar:

PINTO, L. **Pierre Bourdieu e a Teoria do Mundo Social**. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2000.

LEVINAS, E. **Entre Nós**: ensaio sobre alteridade. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

VÁZQUEZ, A. S. **Ética**. Trad. de João Dell' Anna. 28. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

CHARLOT, B. **Relação com o saber, formação dos professores e globalização**: questões para a educação hoje. Porto Alegre: Artmed, 2005.

COMPARATO, F. K. **Ética**: direito, moral e religião no mundo moderno. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

CORTINA, A. **O fazer ético**: guia para a educação moral. Trad. de Cristina Antunes. São Paulo: Moderna, 2003. (Educação em pauta).

COTRIM, G. **Fundamentos da filosofia**: história e grandes temas. 15. ed. reform. e amp. São Paulo: Saraiva, 2002.

FARIAS, I. M. S. de. **Inovação, mudança e cultura docente**. Brasília: Líber-livro, 2006.

PERRENOUD, Phillippe et al. Formando Professores Profissionais. Porto Alegre: Artmed, 2001.

#### Educação Inclusiva: fundamentos e práticas pedagógicas

Ementa: Apresenta um panorama do desenvolvimento da educação especial à educação inclusiva e as mudanças nos paradigmas sociais relativas à questão da inclusão. Analisa, do ponto de vista filosófico, o movimento de mudança de conceitos e definição de termos relacionados à educação inclusiva. Estuda a legislação pertinente, a legitimidade e os direitos das pessoas com deficiência no contexto educacional. Discute as perspectivas da escola inclusiva e o papel das instituições especializadas.

#### Bibliografia Básica:

CUNHA, E. **Práticas pedagógicas para inclusão e diversidade**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.

FÁVERO, E. A. **Direitos das pessoas com deficiência: garantia de igualdade na diversidade**. Rio de Janeiro: Ed. WVA. 2004.

JANNUZZI, G. de M. **A educação do deficiente no Brasil: dos primórdios ao início do século XXI**. 2. ed., Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

SILVA, T. T. (org.). **Identidade e diferença, a perspectiva dos estudos culturais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

GLAT, R. (org.) **Educação Inclusiva: cultura e cotidiano escolar**. Rio de Janeiro: 7 letras, Coleção “Questões Atuais em Educação Especial”. 2007.

#### Bibliografia Complementar:

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Porto Alegre: Sulina, 2007.

SASSAKI, R. K. **Inclusão: construindo uma sociedade para todos**. 8. ed. Rio de Janeiro: WVA Editora, 2003.

STAINBACK, S.; STAINBACK, W. (org.) **Inclusão: um guia para educadores**, Porto Alegre: Artmed, 1999.

RODRIGUES, D. (Org.). **Doze olhares sobre a educação inclusiva**. São Paulo: Summus, 2006.

TESCAROLO, R. **A escola como sistema complexo: a ação, o poder e o sagrado**. São Paulo: Escrituras Editora, 2004.

#### Competência Socioemocional em Educação

Ementa: Estuda competências socioemocionais que pertencem a um conjunto de habilidades que o indivíduo tem para lidar com as próprias emoções. As competências socioemocionais envolvem capacidades relacionadas a empatia, felicidade, autoestima, ética, autoconhecimento, autonomia, criatividade, curiosidade, otimismo, colaboração, assertividade, entre outras. Discute o desenvolvimento dessas competências socioemocionais em todos os níveis da educação (professor, aluno e sociedade), alinhado aos quatro pilares da Educação: aprender a conhecer, conviver, trabalhar e ser.

#### Bibliografia básica

BACICH, L.; MORAN, J. (org.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). **Base Nacional Comum Curricular – Educação é a base**. Disponível em [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em 22 abr 2019.

SNYDER, C. R.; LOPEZ, S. J. **Handbook of Positive Psychology**. 2 ed. New York: Oxford University Press, Inc., 2009.

SNYDER, C. R.; LOPEZ, S. J. **Psicologia positiva**: uma abordagem científica e prática das qualidades humanas. Porto Alegre: Artmed, 2009. 516p.

#### Bibliografia complementar

FONTE, P. **Competências Socioemocionais na Escola**. Rio de Janeiro: Editora WAK, 2019.

GOLEMAN, D. **Emotional intelligence**. New York: Bantam Books, 1995.

HUTZ, C. S. **Avaliação em Psicologia Positiva**: técnicas e medidas. São Paulo: Hogrefe-CETEPP, 2018.

JOHN, O. P.; ROBINS, R. W.; PERVIN, L. A. (Eds.). **Handbook of personality**: theory and research. New York, NY: Guilford, 2008.

ORGANIZATION FOR ECONOMIC COOPERATION AND DEVELOPMENT – OECD. (2017). Social and emotional skills well-being, connectedness and success. Paris: o autor.

Disponível em:

[http://www.oecd.org/education/school/UPDATED%20Social%20and%20Emotional%20Skills%20-%20Well-being,%20connectedness%20and%20success.pdf%20\(website\).pdf](http://www.oecd.org/education/school/UPDATED%20Social%20and%20Emotional%20Skills%20-%20Well-being,%20connectedness%20and%20success.pdf%20(website).pdf)

SANTOS, D.; PRIMI, R. **Desenvolvimento socioemocional e aprendizado escolar**: uma proposta de mensuração para apoiar políticas públicas. São Paulo: Instituto Ayrton Senna. 2014.

#### Neurofisiologia da Aprendizagem e Desenvolvimento das Múltiplas Inteligências em Educação

Ementa: Considerações fundamentais sobre a atividade neurofisiológica do ser humano. Aspectos neuro biológicos e fisiológicos do sistema nervoso central. Bases neurobiológicas da percepção, atenção, memória, fala e pensamento como forma eminente humana de organização, processamento e desenvolvimento mental. Desenvolvimento das múltiplas inteligências.

#### Bibliografia Básica:

CHEN, J. Q.; MORAN, S.; GARDNER, H. **Inteligências Múltiplas – Ao Redor do Mundo**. Artmed, 2009.

GOLEMAN, D. **inteligência Emocional**: a teoria revolucionária que define o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 1996.

Goleman, D. **Inteligência emocional** [recurso eletrônico] / Daniel Goleman; tradução Marcos Santarrita. – Rio de Janeiro: Objetiva, 2011. recurso digital.

GARDNER, H. **Estruturas da mente**: a teoria das inteligências múltiplas. Porto Alegre, Artes Médicas, 1994.

Kandel, E. R.; Schwartz, J.; Jessell, T. M.; Siegelbaum, S. A.; Hudspeth, A. J.; Quillfeldt, C. D. J. A. **Princípios de Neurociências**. 5. ed, Artmed, 2014.

SACRISTÁN, J. G.; GÓMEZ, A. I. P. **Compreender e transformar o ensino**. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2000. P. 14-26.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez: Brasília, UNESCO, 2011.

PIRES, A. L. **Educação e Formação ao Longo da Vida**: análise crítica dos sistemas e dispositivos de reconhecimento e validação de aprendizagens e de competências. Lisboa: FCG, 2005.

### Bibliografia Complementar

Camargo, F.; Daros, T. **A Sala de Aula Inovadora**: Estratégias Pedagógicas para Fomentar o Aprendizado Ativo. Penso, 2018.

Cortelazzo, A. L.; Fiala, D. A. S.; Piva Junior, D.; Panisson, L.; Rodrigues, M. R. J. B.; **Metodologias Ativas e Personalizadas de Aprendizagem**. Alta Books, 2018.

MOREIRA, M. A. **Teoria de aprendizagem**. E.P.U, 2. ed, 2011.

PINTO, L. C. Neurofisiologia Clínica. Atheneu. 2006.

SAMPAIO, S. **Transtornos e Dificuldades de Aprendizagem**. Entendendo melhor os alunos com necessidades educativas especiais. Wak; 2. ed., 2014.

MACHADO, L. **O cérebro do cérebro**: as bases da inteligência emocional e da aprendizagem acelerativa. 2 ed. Rio de Janeiro, Qualitymark, 1997.

### Fundamentos Filosóficos e o Pensamento Pedagógico da Educação

Ementa: Estuda e discute sobre os Fundamentos Históricos e Filosóficos da Educação e suas contribuições na formação do pensamento pedagógico explorando as contribuições teóricas clássicas de pensadores da educação e as repercussões nas formas de ensinar ao longo da história. Investiga sobre as correntes pedagógicas da Educação no Brasil e no mundo, refletindo sobre seus aspectos filosóficos, epistemológicos e pedagógicos. Analisa as principais teorias filosóficas que embasam as tendências educacionais contemporâneas no contexto da organização escolar brasileira nos seus vários níveis de ensino.

### Bibliografia básica

ARANHA, Maria Lucia De Arruda. **História da educação**. 2. ed. São Paulo: Moderna. 1996.

BOMENY, Helena (org.). **Os intelectuais da educação**. 2 ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.

CAMBI, Franco. **História da pedagogia**. São Paulo: ed. da Unesp, 1999.

GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. 4. ed. São Paulo: Ática. 1996.

GHIRALDELLI Jr, P. **Filosofia e história da educação brasileira**. São Paulo: Manole, 2003.

MORIN, E. **A cabeça bem-feita**: repensar a reforma, reformar o pensamento. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.

SAVIANI, D. **História das ideias pedagógicas no Brasil**. Campinas, SP: Autores Associados, 2008.

SCHWARTZMAN, Simon; BROCK, Colin (Org.). Os desafios da Educação no Brasil. Trad. Ricardo Silveira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

XAVIER, L.; TAMBARA, E.; PINHEIRO, A. C. F. (orgs.) **História da educação no Brasil: matrizes interpretativas, abordagens e fontes predominantes na primeira década do século XXI**. Vitória: EDUFES, 2011.

### Bibliografia Complementar

ARANHA, M. L. de A. **História da Educação e da Pedagogia: geral e Brasil**. São Paulo: Moderna, 2006.

BOMENY, H. **Os intelectuais da Educação**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.

CHARTIER, Roger. **A história cultural: entre práticas e representações**. Tradução: Manuela Galhardo. Lisboa: DIFEL; Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.

CHAUÍ, M. **Cultura e Democracia: o discurso competente e outras falas**. 13. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

GADOTTI, M. **Pensamento Pedagógico Brasileiro**. 6. ed. Editora Ática: São Paulo, 1995.

GHIRALDELLI JÚNIOR, Paulo. **História da educação**. 2. ed.. São Paulo: Cortez. 1992.

LUZURIAGA, Lorenzo. **História da educação e da pedagogia**. 19. ed.. São Paulo: Nacional. 2001.

MANACORDA, Mário Alighiero. **História da educação: da Antiguidade aos nossos dias**. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1989.

MORIN, E. **Ciência com consciência**. Mem Martins, Portugal: Publicações Europa-América, (Edição revisada e ampliada). 1994.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2000.

ROUSSEAU, J. J. **Emílio ou da Educação**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

SILVA, Carmem S. B. **Curso de pedagogia no Brasil: história e identidade**. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.

### Fundamentos Psicológicos da Educação

**Ementa:** Apresenta as principais correntes psicológicas que fundamentam a prática docente, buscando compreender as dimensões bio-psico-sociais e históricas do discente no contexto escolar, especificamente em sala de aula. Reflete sobre as possíveis contribuições da psicologia na área da investigação educacional e sua aplicação prática no processo ensino-aprendizagem.

### Bibliografia Básica

ANTUNES, M. A. M.; MEIRA, M. E. M. **Psicologia Escolar: práticas críticas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

CALIATTO, S. G.; OLIVEIRA, S. M. da S. S.; CUNHA, N. P.; JOLY, M. C. R. A. (org.) **Avaliação: diferentes processos no contexto educacional**. Uberlândia: Navegando Publicações, 2018.



JOURNAL OF EDUCATIONAL PSYCHOLOGY. **Washington, DC:** American Psychological Association, a partir de 2009 disponível on-line.

SALVADOR C. C. **Psicologia da Educação.** Porto Alegre: Artmed, 1999.

SANTROK, J. W. **Psicologia educacional.** 3. ed., Porto Alegre: Ed. Mcgraw-Hill, 2009.

SISTO, F. F.; MARTINELLI, S. C. **Afetividade e dificuldades de aprendizagem:** uma abordagem psicopedagógica. São Paulo: Vetor Editora, 2006.

#### Bibliografia Complementar

BANDURA, A.; AZZI, R. G.; POLYDORO, S. **Teoria social cognitiva:** conceitos básicos. Porto Alegre: Artmed. 2008.

MACEDO, L. de (org.). **Cinco estudos de educação moral.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 1996. (2008 reimpressão).

PIAGET, J.; INHELDER, B. **A psicologia da criança.** São Paulo: Difel, 1986.

MARTINELLI, S. de C.; FERNANDES, D. C. (org.) **Aprendizagem escolar na contemporaneidade.** Curitiba: Juruá, 2017.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.

#### **Tópicos Especiais em Pesquisa Educacional A: análise quanti-quali**

Ementa: Abrange conceitos fundamentais de estatística descritiva e inferencial aplicados à pesquisa educacional. Estuda noções básicas de organização de dados para processamento em programas de análise estatística (softwares). Elabora um artigo, visando a produção científica, com o banco de dados cedido pelos orientadores/ responsáveis.

#### Bibliografia Básica

BAPTISTA, M. N.; CAMPOS, D. C. **Metodologia de Pesquisa em Ciências:** análise quantitativa e qualitativa. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

CAVANAGH, R. F.; WAUGH, R. F. (eds.). **Applications of Rasch measurement in learning environments research.** The Netherlands: Sense Publishers, 2011.

CRESPO, A. A. **Estatística fácil.** 19 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

FIELD, A. **Descobrimo a estatística utilizando o SPSS.** Porto Alegre: Artmed e Bookman, 2009.

#### Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Estatística aplicada à educação.** Brasília: UNB, 2009. (Curso Técnico de Formação para os Funcionários da Educação).

DANCEY, C. P.; REIDY, J. **Estatística sem matemática para psicologia:** usando SPSS para Windows. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GAMBOA, S. S. **Pesquisa em educação:** métodos e epistemologias. Chapecó: Argos, 2007.

LANKSHAER, C.; KNOBEL, M. **Pesquisa Pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

LEVIN, J.; FOX, J. A. **Estatística para ciências humanas**. 9 ed. São Paulo: Pearson, 2006.

### **Tópicos Especiais em Pesquisa Educacional B: análise qualitativa**

Ementa: Abrange os conceitos fundamentais da pesquisa qualitativa aplicada à educação. Apresenta metodologias *quali*: Análise de Conteúdo, Análise de Discurso, Pesquisa-participante, Estudo de Caso, História Oral e outras. Elabora um artigo, visando a produção científica, com o material empírico cedido pelos orientadores/responsáveis.

#### Bibliografia Básica

BAPTISTA, M. N.; CAMPOS, D. C. **Metodologias de pesquisa em Ciências**: análises quantitativa e qualitativa. Rio de Janeiro: LTC, 2007.

FRANCO, M. L. P. B. **Análise de Conteúdo**. Brasília: Líber Livro, 2007.

GRAHAM, G. **Análise de dados qualitativos**. Porto Alegre: Artmed e Bookman, 2011. (Coleção Pesquisa Qualitativa).

POUPART, J. *et al.* **A pesquisa qualitativa**: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008.

STEBAN, M. P. S. **Pesquisa qualitativa em educação**: fundamentos e tradições. Porto Alegre: McGraw Hill e Artmed, 2010.

#### Bibliografia Complementar

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto imagem e som**: um manual prático. Petrópolis: Vozes, 2005.

CHIZZOTTI, A. **Pesquisa qualitativa em Ciências Humanas e Sociais**. Petrópolis, RJ, Vozes, 2006.

DEMO, P. **Pesquisa participante**: saber pensar e intervir juntos. Brasília: Líber Livro, 2004.

GATTI, B. A. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas**. Brasília: Líber Livro, 2005.

MAZZOTTI, A. J.; GEWANDSZNAJDER, F. **O método nas Ciências Naturais e Sociais**: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

### **Práticas Educativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação**

Ementa: Estuda as possibilidades e implicações do uso das novas tecnologias digitais de comunicação e informação (TDIC) em ambientes de ensino e de aprendizagem e sua relação com a formação inicial e continuada de professores. Aborda a diversidade de práticas educativas nos diferentes níveis de ensino, com ênfase em estratégias e metodologias de ensino que incluam a

aplicação das TDIC. Propõe a elaboração de um artigo científico relativo às reflexões acerca do uso das TDIC no processo de ensino e de aprendizagem.

### Bibliografia Básica

ARRUDA, E. P. Ensino e aprendizagem na sociedade do entretenimento: desafios para a formação docente. **Educação**, Porto Alegre, v. 36, n. 2, p. 232-239, maio/ago. 2013. Disponível em: <http://www.redalyc.org/html/848/84827901011/>. Acesso em: 2 fev. 2017.

KENSKI, V. M. A urgência de propostas inovadoras para a formação de professores para todos os níveis de ensino. **Revista. Diálogo Educação**. Curitiba, v. 15 n. 45, p. 423-441, maio/ago. 2015. Disponível em: <http://www2.pucpr.br/reol/index.php/dialogo?dd99=pdf&dd1=15316>. Acesso em: 20 dez. 2017.

KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologia: o novo ritmo da informação**. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

MORAN, J. M. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. 3 ed. Editora Papyrus. Campinas - SP. 2007.

VALENTE, J. A. Blended learning e as mudanças no ensino superior: a proposta da sala de aula invertida. **Educar em Revista**, n. 4, p. 79-97, 2014.

### Bibliografia Complementar

MAMEDE-NEVES, M. A.; DUARTE, R. O contexto dos novos recursos tecnológicos de informação e comunicação e a escola. In: **Educação e Sociedade**. Centro de Estudos Educação e Sociedade, 104 (número especial), v. 29, p. 769-89, 2008.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informação**. 13. ed. São Paulo: Editora 34, 2004.

PRETTO, N. de L. (org.). **Tecnologia e novas educações**. vol. 1, Coleção Educação e Comunicação e Tecnologia, Salvador: EDUFBA, 2005.

OLIVEIRA, C. C.; COSTA, J. W.; MOREIRA, M. **Ambientes informatizados de aprendizagem: produção e avaliação de software educativo**. São Paulo: Papiros Editora, 2001.

VALENTE, J. A.; ALMEIDA, F. J. **Visão Analítica da Informática na Educação no Brasil: a questão da formação do professor**. NIED-UNICAMP / PUC-SP, 2008.

### Planejamento, Gestão e Avaliação do Ensino Superior

Ementa: Trata da estrutura, história e funcionamento da educação superior brasileira e seu processo de reconfiguração com foco em uma abordagem sistêmica e interdisciplinar do processo ensino-aprendizagem, pesquisa e extensão, considerando a sua expansão e a diversificação na interface entre as Instituições de Educação Superior e a sociedade. Compreende a universidade no contexto de globalização e de mudanças organizacionais contínuas, tendo em vista os compromissos da universidade com o desenvolvimento local, regional e nacional e, nesta perspectiva, aborda os elementos que compõem o sistema nacional de avaliação e o processo de regulação da qualidade

da educação superior, privilegiando as metodologias do ensino, as estratégias individuais e em grupo.

### Bibliografia Básica

BARNETT, R. (ed.). **Para una transformación de la universidad**: nuevas relaciones entre investigación, saber y docencia. Barcelona: Octaedro, 2008.

BALDWIN, R.; CAVE, M.; LODGE, M. **Understanding regulation**: theory, strategy and practice. Oxford: Oxford University Press, 2012.

Ball, S. J. **La micropolítica de la escuela**: hacia una teoría de la organización escolar. Madrid: Centro de Publicaciones del Ministerio de Educación y Ciencia. Barcelona: Paidós, 1989.

BRENNAN, J.; SHAH, T. **Managing quality in higher education**: an international perspective on institutional assessment and change. Buckingham: OECD, SRHE and Open University Press, 2000.

CHIZZOTTI, A.; CASALI, A. O paradigma curricular europeu das competências. **Cadernos de História da Educação**, v. 11, n. 1, jan./jun. 2012.

LIMA, L. C. **A escola como organização educativa**: uma abordagem sociológica. 4. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

NÓVOA, A. (org.). **As organizações escolares em análise** Instituto de Inovação Educacional; Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

OLIVEIRA, J. F.; DOURADO, L. F.; AMARAL, N. C. Desafios e Perspectivas de uma Política para as Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes). In: OLIVEIRA, João F. et al. (org.). **Políticas de acesso e expansão da educação superior**: concepções e desafios. Brasília: INEP, 2006.

SGUISSARDI, V. Reforma universitária no Brasil – 1995-2006: precária trajetória e incerto futuro. Campinas, **Educ. & Soc.**, v. 27, n. 96 - Especial, p. 1021-1056, out., 2006.

### Bibliografia Complementar

BARROSO, J. A investigação sobre a regulação das políticas públicas de educação em Portugal. In: BARROSO, J. (org.). **A regulação das políticas públicas de educação**: espaços, dinâmicas e atores. Lisboa: Educa, 2006. p. 9-39.

AÇÃO EDUCATIVA; UNICEF; PNUD; MEC/INEP. **Indicadores da qualidade na educação**. São Paulo: Ação Educativa, 2004.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 15 abr. 2004.

MORRHY, L. (org.). **Universidade em questão**. Brasília, DF: Universidade de Brasília, 2003.

DOURADO, L. F. (org.). **A Qualidade da Educação**: conceitos e definições. Brasília: MEC/Inep, 2007.

## 7.4 ESTUDOS AVANÇADOS EM PESQUISA

Os Estudos Avançados em Pesquisa visam contribuir para a formação do discente enquanto pesquisador na área da Educação, com estímulo à leitura, ao debate em torno de princípios epistemológicos e metodológicos fundamentais à pesquisa na área educacional. Inclui as modalidades: Leitura Individual Orientada; Atividades Complementares; Estágio Docente e Participação em Grupo de Pesquisa.

OBS: Os Estudos Avançados em Pesquisa são complementares aos componentes curriculares para a formação do discente e não são atribuídos créditos nesses estudos.

### 7.4.1 Leitura Individual Orientada

O discente pode cumprir um cronograma de leituras e discussões de literatura científica em Educação, com supervisão do seu orientador, que sejam substanciais para o desenvolvimento da sua dissertação.

### 7.4.2 Estágio de Docência (obrigatório para aluno bolsista)

O Estágio compreende o acompanhamento do discente bolsista em componente curricular ministrado por seu orientador durante um semestre letivo na Graduação. O acompanhamento engloba a observação participativa do bolsista no componente curricular colaborando com as atividades desenvolvidas pelo docente orientador, na graduação.

### 7.4.3 Participação em Grupo de Pesquisa

A participação do discente em grupo de pesquisa, coordenado por seu orientador ou outro docente, refere-se à presença assídua nas reuniões do grupo e à colaboração nas atividades realizadas pelo grupo, como por exemplo, seminários, leitura e discussão de textos, elaboração e desenvolvimento de projetos de pesquisa e produções intelectuais. Ao discente bolsista essa participação é obrigatória.

### 7.4.4 Atividades Complementares

As Atividades Complementares, conforme a própria denominação, complementam a formação teórica e prática do discente, por meio da sistematização e avaliação das produções científicas e intelectuais que elabora, bem como da comprovação de participação em eventos

científicos relevantes para sua área temática de pesquisa. O objetivo dessas atividades é estimular o aluno a buscar conhecimento, fazer ciência, divulgar e compartilhar informações.

## 7.5 MATRIZ CURRICULAR

No Quadro 1, a seguir, pode ser visualizada a Matriz Curricular do Mestrado em Educação. São apresentadas as Atividades de Ensino e Pesquisa compostas pelos componentes curriculares obrigatórios, componentes curriculares segundo as Linhas de Pesquisa e componentes curriculares complementares ou optativos.

**Quadro 1** - Matriz Curricular (linhas de pesquisa / disciplinas obrigatórias / da Linha de Pesquisa/disciplinas complementares ou optativas / Estudos avançados em pesquisa)

<b>ATIVIDADES DE ENSINO E PESQUISA</b>	
Linha 1 <b>Ensino, Aprendizagem e Avaliação</b>	Linha 2 <b>Formação do Profissional Docente, as Práticas Educativas e Gestão da Educação</b>

<b>COMPONENTES CURRICULARES OBRIGATÓRIOS</b>
Seminários de Pesquisa I
Seminários de Pesquisa II

<b>COMPONENTES CURRICULARES SEGUNDO A LINHA DE PESQUISA</b>	
Linha 1 <b>Ensino, Aprendizagem e Avaliação</b>	Linha 2 <b>Formação do Profissional Docente, as Práticas Educativas e Gestão da Educação</b>
Avaliação e Intervenção na Educação: aspectos cognitivos e emocionais.	Formação do Profissional Docente: saberes e práticas
Avaliação Educacional e Educação Brasileira	Metodologias do Ensino

Dificuldades e Transtornos de Aprendizagem	História da Educação Brasileira
Autorregulação da Aprendizagem e Organização do Trabalho Pedagógico	Políticas Educativas, Gestão, Organização e Avaliação

<b>DISCIPLINAS COMPLEMENTARES OU OPTATIVAS</b>
Competência Socioemocional em Educação
Educação Inclusiva: fundamentos e práticas pedagógicas
Fundamentos Filosóficos e os Pensamento Pedagógico da Educação
Fundamentos Psicológicos da Educação
Ética em Educação e Formação Humana
Tópicos Especiais em Pesquisa Educacional A: análise <i>quanti-quali</i>
Tópicos Especiais em Pesquisa Educacional B: análise qualitativa
Práticas Educativas e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação
Neurofisiologia da Aprendizagem e Desenvolvimento das Múltiplas Inteligências na Educação
Planejamento, Gestão e Avaliação do Ensino Superior

## 8. COORDENAÇÃO E CORPO DOCENTE

O corpo docente do Mestrado em Educação da Univas é composto de 10 (dez) docentes permanentes, sendo dois professores colaboradores, conforme apresentado a seguir.

### Coordenador:

**Nome:** Prof. Dra. Neide Pena (neideunivas@gmail.com)

**Doutorado:** Educação: Currículo (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo).

**Dedicação à instituição:** 40h/sem

### Coordenação Adjunta:

**Nome:** Aparecida Rodrigues Silva Duarte (aparecida.duarte6@gmail.com)

**Doutorado:** Educação Matemática (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)

**Dedicação à instituição:** 40h/sem

Docentes Permanentes:

**Nome:** Aparecida Rodrigues Silva Duarte (aparecida.duarte6@gmail.com)

**Doutorado:** Educação Matemática (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)

**Dedicação à instituição:** 40h

**Nome:** Lariana Paula Pinto (proflariana.paula@gmail.com)

**Doutorado:** Psicologia (Universidade São Francisco)

**Dedicação à instituição:** 40h

**Nome:** Nelson Lambert de Andrade (n.lambert@uol.com.br)

**Doutorado:** Educação: Currículo (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)

**Dedicação à instituição:** 40h

**Nome:** Neide de Brito Cunha (neidedebritocunha@gmail.com)

**Doutorado:** Psicologia (Universidade São Francisco)

**Pós-Doutorado:** Educação pela Universidade Estadual de Campinas e em Avaliação Psicológica Educacional pela USF.

**Dedicação à instituição:** 40h

**Nome:** Neide Pena (iinap@uol.com.br)

**Doutorado:** Educação: Currículo (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)

**Dedicação à instituição:** 40h

**Nome:** Ronaldo Júlio Baganha (ronaldobaganha@yahoo.com.br)

**Doutorado:** Ciências do Movimento Humano (Universidade Metodista de Piracicaba)

**Dedicação à instituição:** 40h

**Nome:** Rosimeire Aparecida Soares Borges (rasborges3@gmail.com)

**Doutorado:** Educação Matemática (Universidade Bandeirante de São Paulo).

**Pós-Doutorado:** História da Educação Matemática (Universidade Anhanguera de São Paulo)

**Dedicação à instituição:** 40h

**Nome:** Susana Gakyia Caliatto (caliatto@uol.com.br)

**Doutorado:** Educação (Universidade Estadual de Campinas).

**Pós-Doutorado:** Ciências da Educação, especialidade de Psicologia da Educação pela Universidade do Minho/Portugal.

**Dedicação à instituição:** 40h

Docentes Colaboradores:

**Nome:** Maria Inês Bustamante (minesbustamante@yahoo.com.br)

**Doutorado:** Psicologia (Universidade São Francisco)

**Dedicação à instituição:** 40 h

**Nome:** Mauriceia Costa Lins de Medeiros (mauri\_ceia@terra.com.br)

**Doutorado:** Doutorado em Cirurgia Plástica (Universidade Federal de São Paulo)

**Dedicação à instituição:** 40h

## 9. REQUISITOS PARA OBTENÇÃO DO TÍTULO DE MESTRE



Para obter o título de mestre, o discente deve cumprir, no mínimo, 32 créditos assim distribuídos:

- I. Vinte e quatro (24) créditos em componentes curriculares, sendo oito (8) créditos em componentes curriculares obrigatórios.
- II. Os demais dezesseis (16) créditos em componentes curriculares segundo a linha de pesquisa e ou componentes curriculares complementares ou optativos de acordo com a supervisão de seu orientador, sendo pelo menos um componente curricular segundo a Linha de Pesquisa à qual seu projeto está vinculado.
- III. O discente pode solicitar a convalidação de um componente curricular, cursado em outro Mestrado da Univás ou em outro reconhecido pela CAPES.
- IV. Além dos créditos em componentes curriculares constantes na Matriz Curricular do Mestrado em Educação, o discente recebe mais oito (8) créditos pela Dissertação, computados após a defesa e eventuais créditos obtidos em componentes curriculares cursados para além do mínimo exigido.
- V. O discente deve ainda estar aprovado no Exame de Proficiência em Língua Estrangeira, sendo aceitas as línguas inglesa, espanhola e francesa.
- VI. O exame de proficiência em língua estrangeira deve ser realizado em escolas autorizadas ou na própria instituição.

### 9.1. DA FREQUÊNCIA E DA AVALIAÇÃO

Cada componente curricular tem um valor expresso em créditos, correspondendo cada crédito a 15 (quinze) horas/aula. Para aprovação e obtenção dos créditos em cada componente curricular é necessária a comprovação de frequência mínima de 75% da carga horária correspondente, vedado o abono de faltas, ressalvando-se os direitos previstos em legislação própria.

O aproveitamento em cada componente curricular é definido por atividades avaliativas (individuais ou em grupos), trabalhos e projetos de pesquisa (individuais ou em grupos), publicação em periódicos qualificados, produção intelectual, seminários e outros previstos nos planos de ensino de cada componente curricular, de acordo com a metodologia adotada pelo docente, com base na seguinte escala de conceitos:

A – Excelente, com direito a crédito (90 a 100 pontos);

B – Bom, com crédito de (80 a 89 pontos);

C - Satisfatório, com direito a crédito (70 a 79 pontos);

D - Insatisfatório, sem direito a crédito (0 a 69 pontos);

T – Transferência, atribuído a créditos relativos a componentes curriculares cursados em instituição externa.

É considerado aprovado o discente que, em cada componente curricular, obtiver nota igual ou superior a 70 (setenta).

O discente que obtiver nota inferior a 70 (setenta) nos componentes curriculares obrigatórios, deve repetir o componente curricular, mas pode fazê-lo uma única vez.

Na Defesa do Mestrado em Educação é atribuído ao discente: a) o conceito A (Aprovado) se for considerado aprovado; b) o conceito R (Reprovado) se for considerado reprovado.

O discente, mesmo aprovado, deve efetuar obrigatoriamente as possíveis correções apontadas pela banca examinadora, e protocolar a versão definitiva da dissertação na secretaria da Pós-Graduação, no prazo máximo de 45 dias, a contar da data da defesa.

O discente reprovado deve efetuar as melhorias para nova defesa, no prazo máximo de 6 (seis) meses, podendo efetuar esse procedimento somente uma vez.

A dissertação é avaliada pela Banca Examinadora que deve concluir pela aprovação ou reprovação.

Para efeito das exigências previstas para obtenção do grau de Mestre, os créditos obtidos nos componentes curriculares têm validade por 60 (sessenta meses).

## 9.2. DA ORIENTAÇÃO DOS DISCENTES

Cada aluno do Mestrado é orientado por um professor, membro do corpo docente e vinculado a uma das Linhas de Pesquisa do Mestrado em Educação.

É permitida a participação de um docente externo ao Mestrado em Educação, ou docente de um determinado componente curricular do curso, como coorientador, quando o orientador julgar necessário o convite.

A indicação do orientador compete ao Colegiado do Mestrado em Educação e deve ocorrer juntamente com a divulgação da relação dos aprovados no processo seletivo.

A atribuição de orientação do discente deve levar em conta a Linha de Pesquisa do orientador bem como sua disponibilidade e afinidade com a temática sugerida no pré-projeto do candidato.

## 9.3. DO EXAME DE QUALIFICAÇÃO

Antes da defesa da Dissertação de Mestrado, o discente deve ser aprovado no Exame de Qualificação, realizado perante uma comissão de três professores doutores, sendo um necessariamente seu orientador.

No exame de qualificação, além da presença obrigatória do orientador, deve comparecer mais um professor doutor do Mestrado ou da Univás e um terceiro professor Doutor da Univás ou de outra instituição. O professor convidado de instituição externa pode realizar a sua participação encaminhando um parecer circunstanciado, por escrito e na forma digital, sobre o trabalho examinado. Há também a possibilidade de o convidado externo à instituição realizar sua participação pelos sistemas virtuais, no dia e horário da realização da banca.

O discente deve se submeter ao Exame de Qualificação até, no máximo, o 4º semestre, contado a partir da sua primeira matrícula no Mestrado em Educação.

Para realizar o Exame de Qualificação o discente deve cumprir todos os créditos em componentes curriculares e obter a aprovação no exame de Proficiência em Língua Estrangeira.

Para submeter-se ao exame, o candidato deve apresentar a versão desenvolvida do Projeto de Dissertação em quatro vias e a versão do currículo *Lattes* atualizada.

O Exame de Qualificação consiste de avaliação da versão do Projeto de Dissertação, seguida de uma arguição oral do discente, pelos examinadores. Não há atribuição de conceito ao Exame de Qualificação, o aluno é aprovado ou reprovado. É considerado aprovado o discente que obtiver aprovação da maioria dos examinadores.

Não pode submeter-se à defesa da Dissertação de Mestrado o discente que não estiver aprovado na prova de Proficiência em Língua Estrangeira e no Exame de Qualificação.

#### 9.4. DO EXAME DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

O exame de Proficiência em Língua Estrangeira avalia se o discente apresenta capacidade de leitura, interpretação e compreensão de textos científicos em uma língua estrangeira e o aluno tem a opção de escolher entre o Inglês, Espanhol ou Francês.

Para efetuar o pedido para realizar o seu exame de qualificação é obrigatório o discente estar aprovado na Proficiência em Língua Estrangeira.

#### 9.5. DA DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

Após a obtenção dos créditos, a aprovação no Exame de Qualificação e a comprovação do envio do artigo para publicação, dentro dos prazos regimentais, o discente apresenta em 4 (quatro) vias a Dissertação de Mestrado na Secretaria de Pós-Graduação para registro e encaminhamento.

A Dissertação de Mestrado, redigida em português, deve incluir um resumo em português e em língua estrangeira (inglês ou espanhol) e obedecer ao Manual para Redação e Apresentação final das dissertações disponível no site do Mestrado.

O título de Mestre em Educação é obtido, após a conclusão do Mestrado em Educação, com a aprovação na defesa pública da Dissertação de Mestrado, perante comissão examinadora aprovada pelo colegiado do Mestrado em Educação.

Na hipótese de Coorientadores participarem da comissão examinadora de dissertação, estes não são considerados para efeito de integralização do número mínimo de componentes da banca. O Colegiado do Mestrado em Educação tem o prazo de trinta (30) dias, a partir da data do depósito da Dissertação de Mestrado, para aprovar a Comissão Examinadora que deve ser composta pelo presidente da banca de defesa (o orientador), um docente doutor externo à Instituição e um docente Doutor da Univás, sendo ele do Mestrado em Educação ou não.

É considerado aprovado na defesa da dissertação o candidato que obtiver a aprovação da Comissão Examinadora, em sua maioria.

No caso de insucesso na defesa de dissertação, o Conselho de Pós-Graduação e Pesquisa pode, mediante proposta justificada da Comissão Examinadora, e ouvido o Colegiado do Mestrado em Educação, dar oportunidade ao candidato de apresentar novo trabalho, dentro do prazo máximo de 12 (doze) meses. Ocorrendo esta situação, novo contrato de prestação de serviços educacionais deve ser celebrado, com os valores vigentes à época.

## **10. ESTRUTURA DE PESQUISA**

Para que o Mestrado em Educação cumpra seus objetivos de modo efetivo é relevante criar condições de pesquisa bem estabelecidas. Nessa direção estão em desenvolvimento no Mestrado em Educação projetos de pesquisa que são apresentados a seguir.

### **10.1 PROJETOS DE PESQUISA DO CORPO DOCENTE**

#### **Projeto 1**

**Título: A Aritmética no Ensino Primário Brasileiro: 1890-1971**

**Pesquisador Responsável: Profa. Dra. Aparecida Rodrigues Silva Duarte**

**Resumo:** Este projeto visa aprofundar e intensificar estudos sobre a historicidade dos saberes elementares de matemática no que tange ao cumprimento de normas oficiais e ao uso de metodologias nas escolas primárias no período compreendido entre 1890 e 1971. O período escolhido corresponde ao início da reforma republicana da instrução pública no Brasil até a promulgação da Lei 5692/1971, que fixou as diretrizes e bases para o ensino de 1º e 2º graus. Referenciada na perspectiva da História Cultural, apoia-se em documentos escolares como programas, livros-texto, provas, cadernos de alunos, de professores, papéis e materiais pessoais de professores além de narrativas orais e escritas de práticas de ensino.

## **Projeto 2**

Título: Desenvolvimento e pesquisa das habilidades cognitivas e não-cognitivas no contexto da educação.

Pesquisadoras Responsáveis: Profa. Dra. Lariana Paula Pinto e Profa. Dra. Maria Inês Bustamante

**Resumo:** Considerando o momento de repensar o papel da escola em todos os seus níveis no desenvolvimento das habilidades cognitivas e não-cognitivas (competências socioemocionais), o presente projeto tem como objetivo investigar as relações entre estas variáveis (habilidades cognitivas e não-cognitivas) e os processos de ensino e aprendizagem no contexto escolar. Essas habilidades serão levantadas a partir de instrumentos de avaliação psicométrica e psicopedagógica. Além disso, também serão verificadas metodologicamente as propostas de novas práticas voltadas para a promoção das competências socioemocionais, e sua influência positiva no desenvolvimento cognitivo. Almeja-se, a partir desses estudos, propor ações para o desenvolvimento de capacidades necessárias para inserção dos jovens no mundo da cidadania e do trabalho. Nesse processo, tanto crianças como adultos aprendem a colocar em prática as melhores atitudes e habilidades para controlar emoções, alcançar objetivos, demonstrar empatia, manter relações sociais positivas e tomar decisões de maneira responsável, entre outros.

## **Projeto 3**

Título: **Psicologia Evolutiva, Desenvolvimento Psicológico e Transições Escolares.**

Pesquisadoras Responsáveis: Profa. Dra. Neide de Brito Cunha; Profa. Dra. Lariana Paula Pinto; Profa. Dra. Maria Inês Bustamante; Profa. Dra. Susana Gakyia Caliatto

**Resumo:** Reúne pesquisadores interessados em desenvolver trabalhos no âmbito da avaliação psicoeducacional. São exploradas metodologias quantitativas e qualitativas que favorecem o uso, a adaptação e a construção de instrumentos de observação e avaliação, bem como estudados seus parâmetros psicométricos. Também pode ser promovida a intervenção psicológica em contextos educativos para remediação ou prevenção de dificuldades de aprendizagem. São incentivadas as pesquisas em conjunto, com diferentes perspectivas e em todos os níveis de educação.

## **Projeto 4**

Título: Gestão e Avaliação da Educação na Contemporaneidade: questões, repercussões e perspectivas no âmbito das políticas e práticas de ensino, aprendizagem, avaliação, formação e do trabalho docente.

Pesquisadora Responsável: Profa. Dra. Neide Pena

**Resumo:** O projeto é consoante aos objetivos e repercussões do Grupo de Pesquisa em Educação e Gestão (GPEG): questões contemporâneas de ensino, avaliação, currículo, aprendizagem e gestão, que investiga e debate políticas e práticas educacionais, gestão e organização escolar; discute questões contemporâneas do ensino, da avaliação, da aprendizagem e do currículo no contexto da realidade brasileira, analisando as repercussões no trabalho docente. Insere-se na linha da educação crítico-reflexiva e participativa, nos níveis da educação básica e superior, escolar e não escolar. Tem como objetivo central estimular e provocar a investigação e a reflexão consciente, sistemática e intencional sobre educação e gestão, suas políticas e práticas, processos e procedimentos, bem como a discussão relativamente às interfaces da avaliação com gestão,

formação docente e práticas educativas, nos diversos níveis e no contexto das recentes mudanças. Quanto à metodologia, o projeto ampara múltiplos métodos de pesquisa que se adequarão a cada subprojeto deste originado, podendo apresentar abordagens quantitativas, qualitativas ou mistas, além de assumir caráter de pesquisa exploratória, descritiva, etnografia, monografia de base, estudo de caso, relatos de experiência, entre outros, podendo envolver levantamento bibliográfico, entrevistas com pessoas que têm experiências práticas com o problema pesquisado, narrativas, projetos experimentais, bem como projetos de iniciação científica. Espera-se ampliar o campo de conhecimento e investigação no que se refere à educação e seus processos e procedimentos; à gestão da escola e das políticas educacionais, permitindo que vários subprojetos específicos possam emergir e fortalecer linhas de pesquisa nessas áreas.

## **Projeto 5**

**Título: A Matemática Escolar no Curso Primário (1890 -1970): estudos históricos**

**Pesquisadora Responsável:** Profa. Dra. Rosimeire Aparecida Soares Borges

**Resumo:** Numa perspectiva da história cultural realiza estudos acerca da presença da aritmética e geometria no curso primário no Brasil, no período 1890-1970, considerando a emergência dos grupos escolares (1890) e a instituição da obrigatoriedade escolar de oito anos para o denominado Ensino Fundamental. Privilegia como fontes de pesquisa: manuais de didática; manuais didáticos; revistas pedagógicas; programas do Ensino Primário, programas das Escolas Normais, cadernos de alunos, cadernos de professores, dentre outras fontes documentais. Investiga as transformações ocorridas no ensino da aritmética e da geometria no curso primário levando em conta o ensino intuitivo; a Escola Nova e o Movimento da Matemática Moderna.

## **Projeto 6**

**Título: As Tecnologias de Informação e Comunicação e a Formação Continuada de Professores**

**Pesquisadora Responsável:** Profa. Dra. Rosimeire Aparecida Soares Borges

**Resumo:** Analisa a eficácia do uso das tecnologias digitais de informação e comunicação no ensino de conceitos do currículo dos ensinos fundamental e médio e do ensino superior, do ponto de vista da formação inicial e continuada de professores. Investiga a concepção de professores sobre o uso dessas tecnologias, no que tange à motivação nas aulas e ao desenvolvimento de habilidades e competências no processo de ensino e de aprendizagem nesses níveis de ensino. À luz das teorias sobre o tema são desenvolvidos estudos exploratórios, em que professores e alunos participam de atividades com o uso de celulares, computadores, pesquisas na internet, softwares, objetos de aprendizagem, simulações, animações, vídeos, apresentações, dentre outras ferramentas pedagógicas tecnológicas. Busca instigar reflexões e contribuir para a formação de professores e alunos.

## **Projeto 7**

**Título: Estudos em Avaliação do Ensino e da Aprendizagem no Contexto Educacional**

**Pesquisadora Responsável:** Profa. Dra. Susana Gakyia Caliatto

**Resumo:** Busca-se o aprofundamento de análises e de relações entre as variáveis cognitivas, sociais e afetivas envolvidas no processo de ensino e de aprendizagem no contexto escolar. São

exemplos destas variáveis as funções executivas, as estratégias de aprendizagem, a autoeficácia e o autoconceito que serão levantadas por meio de instrumentos de avaliação psicométrica e psicopedagógica. Pretende-se com isso, ampliar o conhecimento sobre o desenvolvimento dos estudantes na aquisição de novas aprendizagens e também sobre seus desempenhos escolares vinculados às realidades educacionais.

## **Projeto 8**

Título: Gestão da qualidade da educação superior: avaliação institucional no processo de regulação

Pesquisador Responsável: Prof. Dr. Nelson Lambert de Andrade

**Resumo:** A pesquisa busca investigar as contribuições da avaliação institucional no processo de regulação da qualidade da educação superior. Desde 2004, com a institucionalização do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) pela Lei Nº 10.861/2004 ficou estabelecido no Brasil que a qualidade da educação e das instituições de ensino superior (IES) seja verificada via avaliação externa e autoavaliação. Com foco no processo de gestão e na tomada de decisão pelos gestores, a pesquisa se insere no campo da política de avaliação da qualidade da educação superior e vincula-se ao Grupo de pesquisa em Gestão e Educação (GPEG), cadastrado no CNPq, certificado pela Universidade do Vale do Sapucaí (Univás). Objetiva-se analisar o papel da avaliação institucional e da autoavaliação e suas repercussões no processo de tomada de decisões, a partir do Sinaes. Busca-se identificar as contribuições do processo avaliativo na gestão da IES, na qualificação docente e no monitoramento da qualidade dos serviços educacionais. Metodologicamente, tomam-se os resultados da autoavaliação, sistematizados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em relatórios que são divulgados na página eletrônica da Univás, bem como serão fontes de pesquisa os relatórios de gestão, colocados face a face com o PDI da referida instituição. A abordagem da pesquisa é qualitativa e os dados e informações coletados serão discutidos na perspectiva formativa da avaliação. Desses elementos tomados como objetos de estudo, emergem o valor político e social da IES, buscando a compreensão da avaliação e seus instrumentos, tais como autoavaliação, ENADE e avaliação externa in loco (realizada pelo MEC) em seu aspecto formativo, de modo a contribuir para a melhoria da qualidade da educação e da infraestrutura da IES, bem como a sua sustentabilidade. Após uma década e meia de Sinaes considera-se que a prática da avaliação institucional e da autoavaliação ainda é um desafio no Brasil e, por isto, trata-se de um tema recorrente no campo da pesquisa em pesquisa.

## **Projeto 9**

Título: Educação, Movimento Humano e Saúde: por uma pedagogia interdisciplinar na formação humana

Pesquisador Responsável: Prof. Dr. Ronaldo Júlio Baganha

**Resumo:** A educação engloba os processos de ensinar e aprender e dentre os fatores influenciadores destes processos tem-se o movimento humano e a saúde. A evolução tecnológica contemporânea favorece todo o processo de ensino e aprendizagem, entretanto projeta-se como cenário sombrio resultante desta a inatividade humana, o que compromete a saúde e, conseqüentemente, a educação do ser humano. Tratar da relação educação, movimento humano e saúde neste projeto de pesquisa significa concorrer para o desenvolvimento integral da criança, do adolescente e ao longo da vida do ser humano, a partir de suas necessidades, interesses e expectativas, problemas também levar em conta os fatores determinantes do comportamento humano (biológicos, psicológicos, sociais e culturais) no processo da formação que desenvolve no

ambiente escolar e para além da escola. Assim, adotando a abordagem qualitativa, busca-se com o desenvolvimento desta pesquisa compreender, analisar e discutir as relações existentes entre a educação, o movimento humano e a saúde, considerando que a saúde da criança está diretamente relacionada com o ambiente físico e o clima emocional da escola que frequenta, do lar em que vive e da comunidade que habita.

### **Projeto 10**

Título: Contribuições de profissionais da saúde no ambiente escolar e repercussões no desenvolvimento integral da criança e do adolescente na sociedade contemporânea.

Pesquisadoras Responsáveis: Mauriceia Costa Lins de Medeiros

**Resumo:** O projeto de pesquisa, que ora se propõe, toma como pressuposto que o desenvolvimento integral da criança e do adolescente, durante a fase escolar é também uma das responsabilidades da escola. Isso implica que os profissionais da educação compreendam essa nova visão da escola como uma política pública diante das ocorrências agressivas e questões de violência quanto à saúde, o cuidado com a vida, o bullying, a gravidez precoce, prevenção das DST/HIV/Aids, o suicídio dentre outros, que atualmente têm se tornado cada vez mais presentes no cenário escolar. Tornar acessível aos alunos e profissionais da educação o conhecimento científico sobre tais temas e mantê-los atualizados sobre as novas descobertas científicas e formas de lidar com essas questões juntamente com o trabalho pedagógico é o propósito deste projeto. Este é um projeto de pesquisa mais abrangente que abará outros subprojetos de pesquisas científicas, pesquisas de intervenção, estudos de casos, oficinas interativas com utilização de metodologias ativas, projetos de extensão, dentre outros. Cada vez se torna mais evidente a necessidade de o indivíduo aplicar as descobertas das ciências médicas, psicológicas e biológicas à educação para a formação do indivíduo seja integral e possa alcançar um nível ótimo de saúde para si mesmo, sua família, seu grupo social e sua comunidade. É fundamental, portanto, que os profissionais da educação (agentes da formação) e os discentes tenham conhecimentos corretos para lidar com as novas questões da formação humana desde a infância. A escola atualmente ainda não aprendeu ou não encontrou formas de lidar com as novas questões que se estendem para além do estritamente pedagógico. Tais conhecimentos necessários podem ser aprendidos na escola se contarem com profissionais de outras áreas de formação e de maneira mais sistematizada, visto que é na infância que o processo de aquisição de informações científicas deve começar, assim como o desenvolvimento de atitudes e práticas delas decorrentes devem permear todo o desenvolvimento da fase escolar. Espera-se com o projeto construir uma postura de aprendiz de ambos os lados, pois há na realidade possibilidades de trocas na construção compartilhada de conhecimento. Pensando nesta troca, nesta interação entre aprendizes, objetiva-se compreender o processo educativo realizado nas escolas, interagir com os sujeitos da escola e desenvolver ações articuladas entre educação e ensino da saúde. O desenvolvimento de uma escuta pedagógica no ambiente da escola parte da experiência e prática dos sujeitos envolvidos - educador e educando - na busca de ações de saúde para o seu autocuidado, da família e da coletividade.

## 10.2 NÚCLEOS E GRUPOS DE PESQUISA

Os Núcleos e Grupos de Pesquisa são espaços acadêmicos estruturados com o intuito de favorecer a produção científica, a troca de experiências e a divulgação das pesquisas realizadas no Mestrado.



O Mestrado em Educação da Univás conta atualmente com 03 Grupos de Pesquisa, vinculados, respectivamente, às duas Linhas de Pesquisa e um Núcleo de Pesquisa em Educação, conforme apresentado a seguir:

### **10.2.1 Grupo de Pesquisa em Educação e Gestão – GPEG**

O grupo visa fomentar estudos e pesquisas na área de políticas de gestão e avaliação da educação, e das questões contemporâneas de ensino, currículo, aprendizagem, avaliação da aprendizagem e avaliação institucional. Pesquisa a gestão e avaliação da Educação, abordando a formação, ensino, currículo, aprendizagem e avaliação. Tem como objetivo desenvolver estudos e discussões sobre questões contemporâneas de educação e gestão, suas políticas e práticas de avaliação, ensino e aprendizagem, currículo, formação, nos níveis da educação básica e superior, escolar e não escolar.

### **10.2.2 Grupo Estudos em Contextos Relacionados à Aprendizagem- ECRA**

O grupo investiga a avaliação psicoeducacional em todos os níveis de educação; avalia as variáveis cognitivas, socioemocionais, contextuais e o desempenho acadêmico por meio de instrumentos de medida; investiga as possíveis relações entre elas; explora metodologias que favoreçam o uso, a adaptação e a construção de instrumentos de observação e avaliação; promove a intervenção psicológica para remediação ou prevenção de dificuldades de aprendizagem.

### **10.2.3 GEPHET**

O Grupo de Estudos e Pesquisa em História da Educação e Tecnologias na Educação (GEPHET) do Curso do Mestrado em Educação da Univás/MG desenvolve, nos diferentes níveis de ensino, estudos históricos da educação na perspectiva da História Cultural e investiga possibilidades e implicações do uso das tecnologias digitais de comunicação e informação (TDIC) em ambientes de ensino e de aprendizagem e sua relação com a formação inicial e continuada de professores. Aborda a diversidade de metodologias e práticas e modos de produzir significado em situações de ensino e aprendizagem em espaços formais e não formais.

### **10.2.4 NEPEd**

O Núcleo de Estudos e Pesquisas Educacionais “Sandra Sales” – NEPEd, vinculado e subordinado ao Mestrado Acadêmico em Educação da Univás, é um instrumento de

institucionalização da pesquisa, do debate e da produção acadêmica, na área da educação e afins. No âmbito do Programa Institucional acadêmico-científico, o NEPEd agrega docentes e discentes dos diversos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu*, bem como alunos pesquisadores dos cursos de graduação e educação básica por meio da Iniciação Científica, tendo em vista ampliar a inserção da comunidade acadêmica do Mestrado em Educação e da Univás em temáticas e questões de relevância para a educação, em todos os níveis de ensino e aprendizagem de forma inovadora, interdisciplinar e multidisciplinar. São objetivos do NEPEd:

- I. Contribuir para a melhoria da qualidade da educação e da produção acadêmica por meio da realização de eventos científicos, encontros de estudos, cursos de formação, no âmbito da proposta pedagógica do Mestrado em Educação, dos grupos de pesquisa e dos trabalhos acadêmicos dos estudantes do mestrado.
- II. Estimular o pensar científico no debate das diversas questões da educação em nível mais amplo e local.
- III. Gerar oportunidades para o aprofundamento, científico, conceitual e prático por meio do exercício da pesquisa que possa desenvolver o interesse dos profissionais da educação, gestores, discentes e pesquisadores.
- IV. Promover encontros de estudos interdisciplinares entre os grupos de pesquisa do ME e os demais cursos *stricto sensu* da Univás e de outras universidades.
- V. Estabelecer parcerias com outras instituições de ensino superior para a realização de pesquisas, cursos de extensão e eventos científicos, bem como as demais instituições de educação da cidade e da região, inclusive com as Secretarias de Educação Municipal e Estadual.
- VI. Desenvolver parcerias com escolas públicas e privadas da educação básica para a realização de projetos de pesquisa, extensão e eventos científicos, de modo a promover interação entre docentes e discentes do ME e docentes e discentes da educação básica.
- VII. Contribuir para o acompanhamento dos egressos, estimulando-os a continuar participando dos grupos de estudos do ME e dos eventos acadêmico-científicos realizados nos cursos *Stricto Sensu* da Univás.
- VIII. Incentivar a organização, publicação e divulgação de produções científicas individuais e coletivas, envolvendo docentes, discentes, egressos e alunos de iniciação científica na área da educação.
- IX. Estimular a produção acadêmico-científica e o envolvimento do corpo docente da Univás em projetos de pesquisa por meio de atividades de orientação, participação em eventos científicos e outros.

## 10.4 REVISTA ARGUMENTOS PRÓ-EDUCAÇÃO

O Mestrado em Educação edita a Revista Argumentos Pró-Educação, com lançamento de seu número inicial, em 2016, que tem por objetivo publicar trabalhos que contribuam para enriquecer o conhecimento em Educação, podendo ser de três tipos: Artigo, Ensaio ou Relato de Experiência. Também publica resenhas bibliográficas e entrevistas de autores nacionais e internacionais reconhecidos, que possam referenciar estudos na área. A sua periodicidade é quadrimestral e recebeu, em sua primeira avaliação pela CAPES em 2017, B2 em Ensino e B3 em Educação.

Por meio da Revista Argumentos Pró-Educação o Mestrado em Educação articula e nucleia na atualidade uma ampla rede de pesquisadores que contribuem com a socialização do conhecimento tanto como autores, quanto como avaliadores. A Revista Argumentos Pró-Educação publicou, em 2018, o seu terceiro volume com três edições, totalizando 28 artigos, quatro relatos de experiência e duas resenhas, sendo avaliados por cerca de 90 pareceristas Ad Hoc. A edição nº 7 inclui um artigo especial do Professor Antonio Joaquim Severino e o dossiê temático “Instituições de Educação Profissionalizante no Brasil”. As edições contaram com autores de outras instituições privadas, estaduais e federais de ensino, dos estados do Acre, Ceará, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo. Até 2018, teve um total de 117 submissões, 57 avaliados pelos pares, sendo que desses 38(67%) foram aceitos e 19 (43%) rejeitados, conta com 784 usuários cadastrados e 539 leitores cadastrados.

Em 2019, a Revista Argumentos Pró-Educação publicou, o número 10 do volume 4, totalizando 37 artigos publicados, seis relatos de experiência, duas resenhas e um ensaio, que foram avaliados por cerca de 90 pareceristas Ad Hoc.

## 10.5 SITE DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO

O Mestrado em Educação conta com um site oficial em formato bilíngue, português e inglês, e com perspectiva de tradução também para o espanhol. Suas páginas disponibilizam: home, história, proposta, processo seletivo, linhas de pesquisa, portaria de recomendação, regulamento, credenciamento e credenciamento docente, política de descontos, normas bolsistas, revista: argumentos pró-educação, NEPEd, coordenação e coordenação adjunta, corpo docente, corpo discente, egressos e dissertações, Componentes curriculares, Componentes curriculares 1º semestre/2019, sócio institucional ANPED, documentos úteis, manual para

dissertações, inserção social, convênios e parcerias, infraestrutura, publicações, calendário 2019, contato, além de links úteis e eventos.

## 10.6 FACEBOOK

A página oficial do Mestrado em Educação da Universidade do Vale do Sapucaí (Univás) pode ser visualizada no Facebook no seguinte endereço:

[https://www.facebook.com/Mestrado-em-Educa%C3%A7%C3%A3o-660824634345953/?\\_\\_tn\\_\\_=%2Cd%2CP-R&eid=ARCTTtAaaP\\_Fkt0h-yM6pxw0VksDEIhsP0oFzJjLJsk7z6dX7NYmDY7P7cKMZYNh5IRohHSvlg6Rw4OZ](https://www.facebook.com/Mestrado-em-Educa%C3%A7%C3%A3o-660824634345953/?__tn__=%2Cd%2CP-R&eid=ARCTTtAaaP_Fkt0h-yM6pxw0VksDEIhsP0oFzJjLJsk7z6dX7NYmDY7P7cKMZYNh5IRohHSvlg6Rw4OZ).

Tem como objetivo dar visibilidade ao mestrado, divulgando artigos, atividades do mestrado, eventos em educação, notícias das mais variadas, fomento a discussão e socialização de conhecimentos e intercâmbio entre os egressos.

Outra página que dá visibilidade ao Mestrado em Educação da Univás é a página: “Alunos e Egressos do Mestrado em Educação Univás” no facebook que tem como propósito ser um ponto de encontro entre mestrandos e egressos. Nesta página veicula notícias, depoimentos, palestras, congressos, dentre outros, enviadas por alunos, professores e egressos do ME. Disponível em: [https://www.facebook.com/alunosegressosdomestradoeducacaounivas/?modal=admin\\_todo\\_tour](https://www.facebook.com/alunosegressosdomestradoeducacaounivas/?modal=admin_todo_tour).

Essas duas páginas no Facebook contribuem ainda para divulgar informações sobre os processos seletivos do Mestrado em Educação, chamadas para publicação na Revista Argumentos Pró-Educação, além de atividades e produções do corpo docente, com destaque para os eventos, que propiciam o intercâmbio e discussões sobre os trabalhos desenvolvidos pelos docentes e discentes da Univás e de outras instituições.

## 10.7 BIBLIOTECA

Denominada Biblioteca “Eugênio Pacelli”, foi criada juntamente com os cursos de licenciatura em Ciências Biológicas, História, Letras e Pedagogia, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras "Eugênio Pacelli" autorizado pelo decreto nº 70.594, em 23 de maio de 1972. A Biblioteca está localizada na Unidade Fátima, na Av. Prefeito Tuany Toledo, 470, Bairro Fátima I, instalada em uma área de 378,00m<sup>2</sup> e distribuída da seguinte forma: acervo de livros, periódicos, referência, salas de estudos, processamento técnico, atendimento e administração. A Biblioteca adota o sistema de Acervo aberto. Além disso, conta com uma sala reservada aos

alunos do Mestrado em Educação, onde eles se encontram com seus professores, recebem orientação e fazem suas pesquisas e leituras.

Horário de funcionamento: Segunda a sexta: 8h às 22h30min. Sábado: 8h às 14h

Contato: Telefone: (35) 3449-9233

Bibliotecária: Zélia Nilva de Souza Chagas (CRB-6 / 3288) 22/04/2019

Plataforma

Sucupira:

[https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/coleta\\_online/relatorios/conferencia/formRelatorio.xhtml](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/coleta_online/relatorios/conferencia/formRelatorio.xhtml)  
18/67

e-mail: biblioteca.fatima@univas.edu.br

**ÁREA FÍSICA DA BIBLIOTECA POR SETOR:** Área do Acervo de obras avulsas – livros e TCCs = 110,98cm Área de pesquisa a internet junto ao acervo = 2,20cm Área da estação de trabalho = 10,24 cm Área da Biblioteca Infantil =11,63 cm Área da sala de estudos em grupo = 59,5 cm Área da sala do acervo de Periódicos/ monografias/ dissertações = 17,79 cm Área do setor Administrativo = 13,22 cm Área de estudo individual com pontos de internet = 23,04 cm Área do setor de referência = 11,16 cm Área da copa = 3.84cm Área de circulação de atendimento = 16,67cm Área de circulação geral = 20,88cm.

**ÁREA TOTAL:** 303,12cm

**SISTEMA DE EMPRÉSTIMO DA BIBLIOTECA:** A Biblioteca da Unidade Fátima adota o sistema de acervo aberto, ou seja, o usuário tem livre acesso as estantes, sob orientação dos colaboradores. Atende aos alunos, professores e colaboradores da Instituição e também pessoas da comunidade, sendo que estas apenas para consulta no local.

Para alunos, professores e colaboradores o empréstimo domiciliar se dá através da apresentação do 22/04/2019 Plataforma Sucupira [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/coleta\\_online/relatorios/conferencia/formRelatorio.xhtml](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/coleta_online/relatorios/conferencia/formRelatorio.xhtml) 19/67 crachá de identificação.

**PROCESSAMENTO TÉCNICO DO ACERVO:** a catalogação do material Bibliográfico é realizada pelas normas AACR2 (Código Anglo Americano de Regras). Os livros são organizados nas estantes por assunto de acordo com a Classificação Decimal de Dewey e em ordem alfabética de Autor segundo a classificação de CUTTER. As estantes possuem indicadores para auxiliar o usuário na identificação da localização das obras.

**SISTEMA DE INFORMATIZAÇÃO DA BIBLIOTECA:** a Biblioteca da Unidade Fátima utiliza o Software SÁBIO, que foi implantado em 2010, com o objetivo de facilitar as funções básicas da Biblioteca: REUNIR, ORGANIZAR E DISSEMINAR A INFORMAÇÃO. O Sistema SÁBIO possui as seguintes características gerais: 1. Plataforma Windows 2.

Multiusuário e/ou monousuário 3. Ambiente Cliente/Servidor 4. Gerenciamento de múltiplas bibliotecas (bibliotecas setoriais) 5. Utiliza código de barras 6. Controle de acesso aos módulos por senhas 7. Definição do perfil do usuário, ou seja, controle dos direitos dos Usuários dentro de cada módulo específico. 8. Personalização das telas por usuário (cores).

O Sistema SÀBIO tem como características técnicas: 1. Processamento técnico e consulta bibliográfica: esse módulo tem como função básica o cadastramento e gerenciamento do acervo. Através dele é realizado o tombamento, a catalogação descritiva e o controle de cabeçalhos de assuntos e autores; 2. Controle de empréstimo: esse módulo executa o controle da circulação do acervo e do cadastro dos usuários da Biblioteca; 3. Consulta via Internet: A função básica deste módulo é a consulta do acervo pela internet. O Sistema utiliza-se também do formato bibliográfico MARC21; com conteúdos definidos, para codificar registros que serão interpretados por máquinas, facilitando o intercâmbio de dados, ou seja, importação e exportação de dados de diferentes sistemas. Para consulta ao acervo on line o usuário dispõe de computadores, que poderá ser acessado através do site: [www.univas.edu.br/Biblioteca/index\\_biblioteca1.asp](http://www.univas.edu.br/Biblioteca/index_biblioteca1.asp)., onde o usuário poderá: consultar, renovar, e reservar materiais; consultar bases de dados; controlar empréstimos; acessar links especializados; visualizar o Regulamento da Biblioteca, entre outras informações.

INSTITUIÇÕES E INSTRUMENTOS DE PESQUISA DISPONIBILIZADOS PELA BIBLIOTECA IBICT - O IBICT atua na promoção da popularização da informação científica e tecnológica. São exemplos dessa iniciativa, o projeto “Ciência as Cinco”, lançado em 1987; um ano mais tarde, a Base de Dados de Filmes em C&T; e, em 1993, o “Programa de Tecnologias Apropriadas”. Desde 1975, o IBICT vem desenvolvendo as funções de Centro Nacional da Rede ISSN, para atribuição do número internacional normalizado para publicações seriadas. A partir de 1980, o IBICT se estabeleceu como Centro Brasileiro do ISSN e passou a ser o único membro no Brasil para atribuição do código ISSN. Um dos primeiros serviços do IBICT, o Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Seriadas (CCN), foi criado em 1954, pelo então IBBD, como um catálogo convencional de fichas, com prestação de informações presenciais, por telefone ou correspondência. Desde então, o serviço tem acompanhado a evolução das tecnologias, passando pela edição impressa, por microfichas e, finalmente, para sua atual versão eletrônicas. O IBICT hoje é referência em projetos voltados ao movimento do acesso livre ao conhecimento. Exemplo desse compromisso é a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), lançada em 2002, que utiliza as mais modernas tecnologias de arquivos abertos e integra sistemas de informação de teses e dissertações de instituições de ensino e pesquisa brasileiras.

A BDBTD possui um acervo de mais de 126 mil teses e dissertações de 90 instituições de ensino. Isso faz dela a maior biblioteca dessa natureza, no mundo, em número de registros de

teses e dissertações de um só país. Faz parte também da história recente do IBICT o lançamento do Canal Ciência, portal de divulgação científica e popularização da ciência, concretizado em 2002, que utiliza as mídias audiovisuais como recurso para inclusão de jovens na Sociedade da Informação. Vale frisar que o Canal Ciência foi indicado 22/04/2019 Plataforma Sucupira [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/coleta\\_online/relatorios/conferencia/formRelatorio.xhtml](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/coleta_online/relatorios/conferencia/formRelatorio.xhtml) 20/67 ao prêmio da Cúpula Mundial da Sociedade da Informação, como melhor exemplo de conteúdo eletrônico e criatividade desta categoria. Em 2005, além de aprimorar os serviços tradicionais, o IBICT ampliou sua atuação ao abranger outros segmentos da sociedade carentes de informação organizada na Web que ainda não faziam parte da sua comunidade de usuários. Para tanto, criou o Programa de Inclusão Social e passou a utilizar sua expertise em organização, armazenamento e disseminação da informação para apoiar as políticas públicas voltadas ao campo social, notadamente no que diz respeito à implementação de ações diretas no campo da aprendizagem informacional e digital

COMUT – Programa de Comutação Bibliográfica: O COMUT permite a obtenção de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das principais bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre os documentos acessíveis encontram-se: periódicos técnico-científicos; teses e dissertações; anais de congressos nacionais e internacionais; relatórios técnicos; partes de documentos (capítulos de livros), desde que sejam autorizados pela Lei de Direitos Autorais. Para participar do COMUT o usuário deve, em primeiro lugar, cadastrar-se no Programa, via Internet, adquirir Bônus COMUT e preencher o formulário de solicitação. Uma vez cadastrado, o usuário pode solicitar cópias de documentos de duas formas: - Dirigindo-se a uma biblioteca pertencente à rede COMUT, utilizando-a como intermediária. Nesse caso, todos os procedimentos de solicitação serão feitos pela própria biblioteca; - O usuário poderá fazer suas solicitações diretamente pela Internet, de qualquer lugar do mundo. Para isso, após cadastrar-se, deverá adquirir Bônus COMUT, que servirão como mecanismo de pagamento pelas cópias solicitadas. Os bônus podem ser adquiridos, via Internet, por meio de boleto bancário ou crédito em conta. Um bônus dá direito a cinco páginas de documento solicitado por e-mail ou correio normal nacional. A Gerência do COMUT oferece aos seus usuários o serviço de Busca Monitorada. Esse serviço atende às solicitações de material bibliográfico existente no Brasil e no exterior e atende também a usuários estrangeiros. O valor é diferenciado. A busca no Brasil custa 2 (dois) bônus, enquanto a busca no exterior custa 4 (quatro) bônus.

A rede COMUT possui atualmente 394 bibliotecas base, ou seja, as bibliotecas que atendem às solicitações dos usuários, 2.304 bibliotecas solicitantes e 54.058 usuários – pessoas físicas. BIREME – A BIREME é um Centro Especializado da OPAS/OMS para a cooperação

técnica em informação e comunicação científica em saúde na Região das Américas. Estabelecido em 1967, em São Paulo, Brasil, sua operação é orientada ao desenvolvimento de capacidades e infraestruturas nacionais e regionais para a gestão, acesso, organização, indexação, preservação e disseminação e acesso à informação, conhecimento e evidência científica, em sintonia com o estado da arte das metodologias e tecnologias correspondentes.

A atuação da BIREME se dá por meio da cooperação e do trabalho em rede para disponibilizar a profissionais da saúde de qualquer país o acesso a publicações da área nos acervos das bibliotecas e arquivos nacionais e de instituições internacionais. A Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) é o modelo de programa desenvolvido pela BIREME em cooperação com instituições locais, nacionais e internacionais das áreas da saúde para disponibilizar através de seu portal o acesso a referências bibliográficas em espanhol, português e inglês, principalmente a produção científica da América Latina e Caribe. Pelo portal da BVS é possível acessar documentos como artigos científicos, monografias, trabalhos de congressos, teses entre outros tipos de conteúdos. É possível acessar os textos completos desses documentos a partir do portal da BVS ou solicitar serviços como fotocópias (SCAD) para sua aquisição, quando não disponíveis online.

CAPES - A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fundação do Ministério da Educação (MEC), desempenha papel fundamental na expansão e consolidação da pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) em todos os estados da Federação. A Biblioteca da Unidade Fátima utiliza a CAPES para pesquisas na base de dados de produção científica, com ênfase em periódicos e livros.

CONVÊNIOS: A Biblioteca da Unidade Fátima possui convênio com a Biblioteca da INATEL - Instituto Nacional de Telecomunicações - é um centro de excelência em Ensino, Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação de tecnologias globais; instituição dedicada à formação de profissionais no setor de Telecomunicações e Tecnologia.

**POLÍTICA DE AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA.** A aquisição na Biblioteca se dá em conformidade com a Bibliografia básica e complementar que integram os PPCS. Os orientadores de cursos informam os professores para que consultem com frequência o acervo da Biblioteca “in loco”, para que seja melhor possam atualizar as Bibliografias mediante novos títulos 22/04/2019 Plataforma Sucupira [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/coleta\\_online/relatorios/conferencia/formRelatorio.xhtml](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/coleta_online/relatorios/conferencia/formRelatorio.xhtml) 21/67 incorporado ao acervo. A atualização do acervo se dá mediante a demanda voluntária de alunos, que buscam na Biblioteca títulos que tomaram conhecimento em Congressos, na internet, citado por professores; tornando-se assim frequente a incorporação de novos títulos.



## 10.5 LABORATÓRIOS DE PESQUISA

Nas unidades Fátima e Central, a UNIVÁS possui o Departamento de Laboratórios que presta serviço ao corpo docente e discente da Graduação e Pós-Graduação. Ele é o responsável pelos laboratórios, espaços físicos, equipamentos e eventos desta unidade. Os alunos e docentes do mestrado, segundo suas linhas de pesquisa e projetos de que estão participando, podem usufruir dos diversos laboratórios das duas Unidades da Universidade do Vale do Sapucaí - UNIVÁS.

Nos laboratórios de rádio, tevê e internet, os pesquisadores também recebem suporte técnico para gravação de entrevista, filmagem, decupagem de material e arquivo de material publicitário ou jornalístico das mídias eletrônicas.

Dentre seus laboratórios, os que são preferencialmente utilizados pelos alunos do Programa de Pós-Graduação em Educação são:

1 - LUDOTECA (Área: 25 m<sup>2</sup>). 2.

AUDIOVISUAL - conta com 5 funcionários e 1 estagiário, responsáveis pelo agendamento, montagem, retirada e manutenção dos equipamentos nas salas. Possui 05 microsystem, 05 retors, 06 televisores, 11 aparelhos de DVD, 05 caixas amplificadoras, 11 microfones leson, um microfone duplo sem fio, 30 projetores multimídia com CPU, 01 mesa de som com seis canais distribuídos como som ambiente do salão de eventos.

3. RÁDIO - O estúdio de gravação é utilizado para ministrar aulas práticas na área, além de atender a projetos de extensão e de pesquisa. Possui os seguintes equipamentos: uma mesa de som 12 canais, duas caixas acústicas para retorno, um tape, um receiver, 02 microfones profissional MK de mesa, 04 minigravadores digitais, microcomputador com placa de captura de áudio Delta 1000I, software de edição e tratamento de áudio soundfourge 9.0. Já no estúdio de transmissão, temos uma estação de FM em funcionamento.

4. TV E FOTO - O Estúdio de TV e Foto é um laboratório destinado às aulas e atividades específicas dos 22/04/2019 Plataforma Sucupira [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/coleta\\_online/relatorios/conferencia/formRelatorio.xhtml](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/coleta_online/relatorios/conferencia/formRelatorio.xhtml) 16/67 cursos que dele fazem uso. A primeira e fundamental finalidade desse laboratório é acadêmica, pois é composto de equipamentos para a prática de ensino – aprendizagem na área de televisão e fotografia. O horário de funcionamento desse laboratório é de segunda a sexta-feira, das 9h às 11h, das 14h às 17h e das 18h às 22h.

5. LABORATÓRIO DE HISTÓRIA ORAL - tem como objetivo constituir-se em um espaço de estudo e de criação de projetos de pesquisa e extensão na área da História Social, promover debates sobre metodologias de pesquisa, dar oportunidade para a criação de projetos

individuais e ao mesmo tempo projetos temáticos e integrados que utilizem a oralidade como fonte. Constitui assim um arquivo relevante para as ciências da linguagem.

6. AGÊNCIA EXPERIMENTAL DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA - a UNIVÁS tem uma agência experimental de Publicidade e Propaganda, com equipamentos de edição de vídeo, que presta serviços internos. É composta de oito computadores ligados a internet, sendo dois do sistema Applee e seis do sistema Microsoft; compõe também a agência uma impressora colorida.

7 - LABORATÓRIO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA (LAP) – Dispõe de uma área de 190,28m<sup>2</sup>. Tem como finalidade de prestar serviços de avaliação psicológica à comunidade interna (funcionários da instituição/UNIVÁS) e para comunidades externas (municípios). O trabalho consiste na aplicação da anamnese para levantamento dos dados pessoais e conhecimento da queixa. Quando há aceitação de acompanhamento psicoterápico por parte do examinando, o laudo é encaminhado ao CAP (Centro de Atendimento Psicoterápico).

8 - LABORATÓRIO DE APTIDÃO FÍSICA E PERFORMANCE HUMANA – LAFIPE: tem por objetivos incentivar a prática da investigação científica entre docentes e discentes, estreitando as relações entre ensino, pesquisa e extensão; estimular a atividade criadora nas diferentes áreas do conhecimento, zelando pelo rigor científico na atividade de pesquisa e estudos afins; favorecer maior relação de vivência acadêmica entre docentes e discentes; incentivar projetos de estudos que visem o intercâmbio entre o ensino, a pesquisa e a extensão na Instituição.

9 - CENTRO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO – CAP: Espaço de treinamento profissional, onde os alunos desenvolvem e aplicam habilidades e competências promovidas no decorrer do curso. Tem como objetivo garantir a integração teórico-prática, a postura ética frente aos diversos trabalhos envolvidos, bem como o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias no campo da Educação. Oferece atendimento psicológico à população economicamente desfavorecida de Pouso Alegre, exercendo um importante papel social.

10 – NÚCLEO DE INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE – UNIVÁS (NINA): tem por objetivos colaborar para a formação e sensibilização da comunidade acadêmica sobre temas ligados à inclusão e acessibilidade; Propor projetos de aquisição de recursos e tecnologias assistivas para o acesso aos espaços, ambientes, ações e processos educativos desenvolvidos na instituição; conscientizar a comunidade acadêmica do direito das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, bem como da igualdade de condições nas diferenças entre gênero, credo, etnia, cultura, orientação sexual, classe social e nacionalidade; oferecer apoio por meio de soluções para a eliminação de barreiras atitudinais, arquitetônicas, pedagógicas e de comunicação, promovendo o ingresso, acesso e permanência do aluno no ambiente universitário; promover cursos, eventos e palestras voltados à exposição e discussão de assuntos relacionados a questões de acessibilidade e

inclusão, como forma de abarcar as contribuições e promover a conscientização da importância do tema no ambiente acadêmico.

11 – UNIVÁS VIRTUAL: Três são as estruturas físicas da Univás Virtual: CENTRAL DE OPERAÇÕES, que é um espaço dividido em dois ambientes: um para uso do analista de sistemas e professores mediadores; outro, para uso dos alunos e tutores. INFRAESTRUTURA: Dez computadores, mesa de reuniões, arquivo, mesas individuais e 150 headsets e ESTÚDIO com câmeras.

## 10.6 SALAS E DEPENDÊNCIAS

A estrutura física do Mestrado em Educação da Univás é composta de ambientes, recursos e equipamentos empregados nas atividades acadêmicas, nas áreas do ensino e da pesquisa. A adequação desses ambientes e recursos visa garantir a qualidade do ensino e das pesquisas desenvolvidas. O Mestrado em Educação conta com a seguinte estrutura (ambientes): 01 recepção e secretaria para o atendimento ao público em geral, docentes e discentes (com 02 computadores com acesso à internet), 01 sala de coordenação, 05 salas para atendimento de alunos (com computadores e cobertura de rede wireless); 01 sala de reunião (com capacidade para 15 pessoas); 01 sala de professores (com workstation). 02 banheiros (masculino e feminino), 01 sala destinada ao Centro de Pesquisa em Educação CEPEDU, 11 salas de aula com capacidade para 40 pessoas, equipadas com computador e datashow, 01 sala específica para qualificação e defesas, com capacidade para 50 pessoas.

No espaço físico, utilizado pelos docentes do Programa, há ainda, para disponibilidade pessoal, um armário individual chaveado, uma geladeira e outros armários para uso coletivo. Em todo esse ambiente de trabalho, é possível o uso de computadores pessoais com cobertura de rede wireless. Conta ainda com auditório com 200 m<sup>2</sup> e capacidade para 180 pessoas com recursos de datashow, computador e amplificação de som.

O Setor de Audiovisual oferece apoio com materiais como microsystem, retros, televisores, aparelhos de DVD, caixas ampliadores, microfones; projetores com CPU, além de uma mesa de som com seis canais distribuídos como som ambiente do salão de eventos, multimídia necessária ao desenvolvimento das atividades acadêmicas nesses espaços. Possui ainda 08 lousas interativas e todas as salas de aula possuem equipamento multimídia. Em todo este espaço físico é possível acessar internet, com a cobertura de rede wireless. A instituição possui uma ampla cantina, em sua unidade Fátima, onde acontecem as aulas e demais atividades do ME, com espaço para integração de estudantes, inclusive com moderno aparelho de televisão.

Conta também com dois sanitários femininos e masculinos, com rampa de acesso, além de mesas e cadeiras dispostas no ambiente da cantina e nos espaços de área verde do entorno. Além disso, na Unidade Fátima, é disponibilizado amplo espaço de estacionamento de veículos e motos, aos discentes, docentes e visitantes, os quais encontram-se devidamente sinalizados, com câmeras de vigilância e profissionais atentos à orientação do trânsito de veículos e pedestres.

## **11 LINK PARA ACESSO A PRODUÇÃO ACADÊMICA CIENTÍFICA DO CORPO DOCENTE**

**Nome:** Aparecida Rodrigue Silva Duarte

**Acesso ao Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/8300934292118606>

**Nome:** Lariana Paula Pinto

**Acesso ao Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0743685047770673>

**Nome:** Maria Inês Bustamante

**Acesso ao Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/2626733441462989>

**Nome:** Mauriceia Costa Lins de Medeiros

**Acesso ao Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/6854629124413074>

**Nome:** Nelson Lambert de Andrade

**Acesso ao Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4624752372106829>

**Nome:** Neide de Brito Cunha

**Acesso ao Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0935320618654035>

**Nome:** Neide Pena

**Acesso ao Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/5401340018557739>

**Nome:** Ronaldo Julio Baganha

**Acesso ao Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/0297852906996123>

**Nome:** Rosimeire Aparecida Soares Borges

**Acesso ao Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/4320552349542851>

**Nome:** Susana Gakyia Caliatto

**Acesso ao Currículo Lattes:** <http://lattes.cnpq.br/1071554504509842>

## REFERÊNCIAS

BRASIL. CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior. **Documento de Área Interdisciplinar**. Brasília, 2013, 85p. Disponível em:

<[http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacaotrienal/docs\\_de\\_ar\\_interdisciplinar\\_doc\\_area\\_e\\_comissao\\_block.pdf](http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacaotrienal/docs_de_ar_interdisciplinar_doc_area_e_comissao_block.pdf)> Acesso em: 28 fev. 2014.

BRASIL. CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Documento de Área Educação 2016**. Disponível em:

[https://capes.gov.br/images/documentos/Documentos\\_de\\_area\\_2017/Educa%C3%A7%C3%A3o.pdf](https://capes.gov.br/images/documentos/Documentos_de_area_2017/Educa%C3%A7%C3%A3o.pdf).

## RESOLUÇÃO CONSEPE N.º 17/2019

### APROVA AS ALTERAÇÕES NO PROJETO PEDAGÓGICO DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO DA UNIVÁS

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - Consepe da Universidade do Vale do Sapucaí, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Univás, e em cumprimento à deliberação do Colegiado em reunião realizada em 13 de maio de 2019,

#### RESOLVE:

Art. 1.º Aprovar as **ALTERAÇÕES NO PROJETO PEDAGÓGICO DO MESTRADO EM EDUCAÇÃO** da Universidade do Vale do Sapucaí - Univás.

Art. 2.º Esta Resolução entra em vigor a partir da presente data.

Art. 3.º Ficam revogadas todas as disposições em contrário.

Pouso Alegre, 13 de maio de 2019.

  
Prof. Dr. Antonio Carlos Aguiar Brandão  
Presidente do Consepe